Diário do Minho

QUARTA-FEIRA.01.MAI 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33881

Jorge Oliveira

Minho tem mais praias com Bandeira Azul

REGIÃO P.09

DM

Gala do Desporto de Vizela distinguiu Manuel Machado

DESPORTO P.22-23

Galardões "A Nossa Terra" reconhecem mérito de 20 cidadãos e entidades de Braga

BRAGA P.03

CIM Cávado aprovou contas com saldo positivo de 5 milhões

REGIÃO P.11

Viana lança novo concurso público para construção do mercado

REGIÃO P.09

Ciclo de Conferências assinala a 20.ª edição da Braga Romana

BRAGA P.06

Autonomia para as ilhas do Príncipe e Ano Bom

Opinião

SILVA ARAÚJO

SERENAMENTE

Mistério da Fé[1]

1. Celebra-se em Braga, de 31 de maio a 02 de junho, o V Congresso Eucarístico Nacional.

É altura de reavivarmos a fé na Santíssima Eucaristia. De refletirmos sobre a forma como a celebramos e vivemos. De pensarmos na influência que tem no nosso quotidiano a Missa (diária ou semanal) em que participamos ou a que presidimos. No que consiste a nossa devoção para com o Santíssimo Sacramento.

2. Celebrar a Eucaristia é fazer um ato de fé na presença real de Jesus.

Na parte da Missa designada Oração Eucarística, também chamada anáfora ou cânone, o Presidente, repetindo o que Jesus fez na Última Ceia, pronuncia sobre o pão e o vinho a fórmula da Consagração:

«Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós»;

«Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de mim».

3. A partir deste momento, o que, a nossos olhos, é pão e vinho, aos olhos da fé deixou de o ser: transubstanciou-se no corpo e no sangue de Jesus. Por isso, feito um momento de adoração, o Presidente profere uma de três aclamações: «Mistério da fé!», ou: «mistério admirável da nossa fé!», ou «mistério da fé para a salvação do mundo».

À primeira, a assembleia responde: «Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus».

No caso de ter optado pela segunda, a resposta é: «Quando comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, esperando a vossa vinda gloriosa».

Se tiver preferido a terceira fórmula, a resposta da assembleia é: «Glória a Vós, que morrestes na cruz e agora viveis para sempre. Salvador do mundo, salvai-nos. Vinde, Senhor Jesus!»

4. A Igreja, lembra D. José Cordeiro, recebeu a Eucaristia do Senhor Jesus Cristo como o dom por excelência, porque é dom d'Ele mesmo e, por isso, é verdadeiramente o mistério da fé e o sacramento do mistério da Páscoa» («A sacramentalidade da celebração eucarística», pag. 41).

A Missa repete e reatualiza o que Jesus mandou fazer.

5. Ele está no meio de nós.

Na celebração da Missa, os modos principais da presença de Cristo na Igreja manifestam-se gradualmente: primeiro, enquanto está presente na própria comunidade dos fiéis reunidos em seu nome; depois, na sua palavra, quando na igreja se lê e se explica a Escritura; igualmente na pessoa do ministro; por fim e de modo eminente, debaixo das espécies eucarísticas.

No Sacramento da Eucaristia está presente, de maneira absolutamente singular, Cristo todo inteiro, Deus e homem, substancialmente e sem interrupção.

Esta presença de Cristo debaixo das espécies do pão e do vinho chama-se real por excelência, não por exclusão, como se as outras não fossem reais.

6. A fé na presença de Jesus no Santíssimo Sacramento leva à oração de adoração, insistentemente recomendada pelo Papa Francisco:

"Acredito que nós, nestes tempos modernos, perdemos o sentido da adoração; precisamos de recuperar o sentido de adorar em silêncio, adorar", disse em 19 de junho de 2023, ao receber os membros do Comité Organizador do próximo Congresso Eucarístico Nacional nos EUA.

Na mensagem para o 54.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações escreveu: «Não poderá jamais haver pastoral vocacional nem missão cristã, sem a oração assídua e contemplativa. Neste sentido, é preciso alimentar a vida cristã com a escuta da Palavra de Deus e sobretudo cuidar da relação pessoal com o Senhor na adoração eucarística, 'lugar' privilegiado do encontro com Deus».

A adoração tanto pode ser feita individualmente como em comunidade; com o sacrário fechado ou com o Santíssimo mais ou menos solenemente exposto.

DINIS SALGADO

NORTADAS

Apanhados 42

A Terra está a sofrer constantes ameaças às suas condições ambientais e meteorológicas de habitabilidade; e porque não existe um Planeta B, a Humanidade corre sérios riscos de extinção.

Sou do tempo em que, na escola primária, se ensinava que, em termos de mesologia, o ano tinha quatro estações, a saber: primavera, verão, outono e inverno; e cada uma delas com caraterísticas bem definidas e constantes.

Assim, genericamente, a primavera era a estação do renascer da natureza, em que as árvores se revestiam de flores e folhas, numa consequente e previsível vida nova, como o outono, por seu lado, se afirmava a estação cinzenta com a queda das folhas, da decadência, da estagnação e da chegada dos primeiros frios; e para o inverno se traçava o cenário dos dias frios e noites geadas, dos horizontes nebulosos e ameaçadores de chuva e ventanias e quedas de neve, enquanto o verão marcava o ritmo do calor, da claridade, do céu muito azul e dos horizontes amplos e límpidos.

E esta roda do tempo consigo arrastava uma forma de vida marcada globalmente pela serenidade, constância e interação que beneficiava o estado da natureza telúrica e da mente humana; e, deste modo, nos calendários se definiam a pujança, cadência e ritmo dos trabalhos agrícolas a par das decisões individuais e coletivas que decidiam o método e a forma de vida dos seres vivos.

Pois bem, isto acontecia, mesmo que nos custe a creditar, mais ou menos há meia dúzia de décadas; e nada fazendo crer aos viventes da altura que esse era um tempo sem pernas para andar e, obviamente, nunca condenado às drásticas e radicais transformações, quer na paisagem natural, quer na paisagem humana que estão a acontecer.

E, assim, é que hoje assistimos a uma nova ordem em que as anteriores quatro estações do ano passaram a ser, apenas, duas: inverno e verão; e, daqui, resulta uma mudança meteórica e disfuncional na vida das pessoas e na implacável e devastadora transformação da Natureza.

Por isso, confrontámo-nos com permanentes fenómenos que consigo arrastam cataclismos, inundações, secas, terramotos, tufões, maremotos, tempestades, ventanias e chuvadas constantes e, como se ainda pouco fosse, à atividade inesperada e desastrosa de vulcões, há muito adormecidos; e, assustadoramente, derretem os gelos polares, acelerando o aumento da temperatura ambiente, provocando em cadeia a subida das águas dos mares e secas prolongadas que ameaçam profundamente a sobrevivência da vida humana e animal.

Ora, como corolário das transformações que vão acontecendo, decerto o amigo leitor já se apercebeu de um recente fenómeno que se regista na nossa augusta cidade: a invasão de bandos de gaivotas, pairando nos céus, frequentemente; e sendo elas aves marinhas, quer de arribação, quer de sedentarização, talvez busquem, aqui, onde não existe mar, alimentação em lixeiras e quejandos.

E isto não é para mim novidade, porque já tenho visto estas aves piscívoras em luta com patos que são aves granívoras por bocados de pão que as pessoas lhes deitam no rio Cávado, na vila de Fão, Esposende; e esta realidade levanta a intrincada questão de saber se as gaivotas trocam o peixe, seu alimento natural, pelo pão que os patos, absurdamente, o trocam pelo grão.

Mas, então, é ver o céu do nossa cidade povoado por estas grandes aves movimentando-se, atentas e plácidas, com suas longas asas, como que suspensas de um fio invisível; e numa clara afirmação de que a natureza está a sofrer incríveis mudanças até no reino animal.

Pois é, será que isto acontece com as gaivotas, porque como diz o velho rifão *gaivotas em terra, tempestade no mar,* ou, simplesmente, elas preferem a terra onde ensaiam uma nova forma de vida; e, como este fenómeno de transformação natural, outros animais como, por exemplo, os patos, os cães ou os gatos trocam a sua natural alimentação, bom como a sua forma de vida nos lares de imensas famílias.

Por isso, voltamos ao princípio: temos que ter em conta as mudanças que a Terra está a sofrer nas suas condições ambientais e meteorológicas de habitabilidade; e, porque ainda não existe um Planeta B, se não forem tomadas as necessárias medidas de proteção e defesa da vida, todos os seres vivos caminham para extinção.

Então, até de hoje a oito.

Braga

Os galardoados serão criteriosamente escolhidos por um júri composto por mais de 600 elementos.

APOIOS

A Associação Cultural e Recreativa "Os Bravos da Boa Luz" organiza, a partir das 09h30, no Campo das Hortas, a XX edição de jogos tradicionais.

Galardões "A Nossa Terra" reconhecem mérito de 20 cidadãos e entidades de Braga

RITA CUNHA

A XVII edição dos galardões "A Nossa Terra", da Direnor, vai reconhecer publicamente o mérito de 20 cidadãos ou entidades de Braga que se tenham destacado em ações relevantes em prol da comunidade, em diversas áreas de atuação, desde a música à juventude, desporto, associativismo ou comércio, entre outras. A gala de atribuição está marcada para o dia 16 de maio, às 21h00, no Forum Braga.

A iniciativa foi apresentada ontem por Olga Menezes e Ana Campos, da Direnor

Dos 20 galardões a serem entregues, dez são individuais (Personalidade, Altruísmo, Artes e Cultura, Associativismo, Carreira, Ciências e Educação, Desporto, Juventude, Poder Local e Saudade), nove são coletivos (Entidade, Empresa do Setor do Comércio e Serviços, Empresa do Setor Industrial, Empresa do Setor da Restauração/Pastelaria/Hotelaria, Entidade da Área do Ensino, Evento, Instituição de Solidariedade Social, Movimento Associativo e Organismo de Serviço Público) e um é, simultaneamente, individual e coletivo (Música).

Os galardoados serão criteriosamente escolhidos por um júri bastante vasto, composto por mais de 600 elementos com responsabilidades políticas, religiosas, culturais, sociais, turísticas, recreativas e artísticas. As três fases de votação representam um total de cerca de 50 mil operações de voto, o que reflete a complexidade do processo.

A qualidade, credibilidade, isenção e idoneidade do júri foram destacados por Olga Menezes, da Direnor, que ressalvou ainda o facto de, desde a primeira edição, se manter a regra de não acumulação de atribuição de galardões na mesma área. Uma regra que, até hoje, não foi necessário alterar e que «mostra a qualidade da região». «Em Braga encontramos sempre instituições, pessoas, entidades e organizações dignas da nossa admiração e de receber o nosso agradecimento pelo que fazem no meio em que estão inseridos», vincou a responsável.

Governo e autarquia na Comissão de Honra

A lista de entidades que compõem a Comissão de Honra é vasta e abarca vários setores de atividade, tal como vem sendo habitual, o que deixa Olga Menezes orgulhosa. «Ao longo de 27 anos já passamos por três presidentes da República, vários ministros da Cultura e secretários de Estado, dois presidentes de Câmara, três arcebispos, vários reitores na Universidade do Minho e Universidade Católica e, na sua forma de estar, todos foram unânimes na aceitação do nosso convite», disse.

> Em Braga encontramos sempre instituições, pessoas, entidades e organizações dignas da nossa admiração.

Desta feita, a Comissão de Honra deste ano é encabeçada pela Presidência da República, à qual se juntam o Ministério da Cultura, a Câmara Municipal de Braga, a Arquidiocese de Braga, o Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, a Associação Empresarial de Braga, o Sporting Clube de Braga, o ABC de Braga, o Hóquei Clube de Braga, a Fundação Inatel, o Instituto Português do Desporto e da Juventude, a Polícia de Segurança Pública, o Regimento de Cavalaria de Braga, os Bombeiros Voluntários de Braga, a Unidade Local de Saúde de Braga, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Santa Casa da Misericórdia de Braga, o Corpo Nacional de Escutas – Junta do Núcleo de Braga, o Orfeão de Braga, a Fundação Bracara Augusta, a ASPA - Associação de Defesa do Património e a Sociedade Portuguesa de Autores.

Várias atuações animam sarau com entrada gratuita

O sarau cultural do dia 16 de maio tem início marcado para as 21h00, mas a receção aos convidados começa meia hora antes. A par da divulgação dos distinguidos e da entrega do galardão, a noite conta com diversos momentos de animação. Segundo explicou Ana Campos, da organização, o objetivo é, como sempre foi, o de dar palco a projetos culturais e artíticos de Braga, permitindo a divulgação de novos projetos. Mónica Araújo e André Vilar são so apresentadores. Nesta XXVII edição sobem ao palco o grupo Arcada & Paganinis Ensemble – Conservatório Bomfim, a Ent'Artes – Escola de Dança, os Arautos do Evangelho, a Augustuna – Tuna Académica da Universidade do Minho, o Grupo de Percussão Bombar't, Mariana Dalot e o Salão Mozart, que interpretará temas em guitarra acústica.

Os bilhetes são gratuitos e podem ser levantados no Posto de Turismo de Braga, nos escritórios da Direnor ou pedidos por e-mail (galardoes@direnor.pt). Na ocasião será também distribuída a revista oficial, de 76 páginas, que contém informação alusiva à atual e às anteriores edições.

INICIATIVA REUNIU VÁRIOS ESPECIALISTAS

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da UCP promoveu reflexão sobre "25 de Abril"

JOSÉ CARLOS FERREIRA

A Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa promoveu ontem uma reflexão sobre o "25 de Abril", com a presença de vários especialistas.

Na sessão de abertura de "Diálogos de Abril – 50 anos depois", o Pró-Reitor da UCP defendeu, depois do calor das celebrações, é adequado agora «pensar agora um pouco no assunto. «Nós, "filósofos", gostamos de ver, com alguma distância, fazendo análise sem tomar, muitas vezes, grande partidos, nem para um extremo, nem para outro extremo. É a vantagem que temos de podermos analisar este acontecimento 50 anos depois, nos benefícios indiscutíveis que nos trouxe, nos desafios que nos trouxe, nas formas, às vezes, ambíguas, como se realizou. Mas, a História é precisamente assim, e nós trabalhamos a História, podendo, eventualmente, aprender muito dela, sobretudo os mais jovens», disse João Duque. Para o Pró-Reitor, «é adequado para uma universidade tenha este tipo de iniciativa, não do género das celebrações, sobretudo, políticas que tivemos até agora. Não nos compete tanto fazer isso. Mas, fazer ao nosso modo, universitariamente, esta celebração, ao mesmo tempo, reflexão», sustentou João Duque.

João Duque evidenciou a necessidade de reflexão sobre o 25 de Abril e as transformações

Em comissão da organização desta iniciativa, Catarina Vieira da Silva explicou que "Diálogos de Abril" «foi idealizado para a participação de toda a comunidade académica», por forma «a promover uma reflexão partilhada sobre o significado e legado do 25 de Abril de 74». Para isso, explicou, a iniciativa incluiu oradores para dialogar sobre Abril de diferentes pontos de vista, «revisitando o momento histórico, compreendendo como foi o 25 de Abril na FacFil, e refletindo como é que os meios de comunicação social e a cultura retrataram e continuam a respresentar este período crucial da noss história». «Um povo que não conhece a sua História está condenado a repeti-la. É essencial que entendamos o contexto da revolução e os seus desdobramentos ao longo das décadas posteriores de modo a interpretarmos o caminho que percorremos até ao presente momento», acrescentou. Segundo Catarina Vieira da Silva, a democratização do acesso à Educação e os direitos das mulheres «são das maiores conquistas da nossa democracia».

> **"Diálogos de Abril" refletiu sobre a revolução e a democracia.**

Reflexões sobre a Revolução

Após a sessão de abertura, os investigadores académicos José Manuel Lopes Cordeiro e Irene Flunser Pimentel revisitaram Portugal desde a década de 50 até à Revolução de Abril.

Para José Manuel Lopes Cordeiro existiram três fatores essenciais que levaram ao golpe militar do 25 de Abril. Desde logo, a entrada de Portugal, um país na altura marcadamente, rural, com cidades pequenas, em que a população vivia na sua maioria no campo,na EFTA em 1960. Depois, acrescentou, a grande vaga de emigração que levou tantos portugueses a conhecerem outras realidades europeias, nomeadamente grandes cidades modernas, com liberdade de expressão. Por fim, defendeu, o terceiro fator foi a Guerra Colonial.

Irene Pimentel, que apresentou as condições mais subjetivas que conduziram ao 25 de Abril, sustentou, por sua vez, que o golpe militar teve sucesso porque os capitães elaboraram um programa que conjugou mais militares à volta de um grande objetivo. Por outro lado, salientou ainda, o sucesso do plano dos capitães de Abril aconteceu porque o povo saiu à rua, mesmo com o apelo para que não o fizessem. Assim, um golpe militar transformou-se numa revolução.

Pacheco Pereira evidenciou papel da memória

O professor José Pacheco Pereira foi um dos oradores do "Diálogos de Abril – 50 anos depois", tendo integrado o painel "Nos Media e na Cultura", juntamente com a ilustradora Gabriela Araújo, Diana Bouça-Nova, da CNN, e Hugo Gonçalves, autor de "Revolução".

José Pacheco Pereira salientou, na sua intervenção, o papel da memória e de como a memória é fundamental para haver uma consciência cívica do que se passa. «A memória não é irrelevante para que não se faça circular diferentes formas de notícias falsas, "fake news", que acentam, essencialmente, no esquecimento, umas vezes ocasional, outras vezes deliberada», explicou ao *Diário do Minho*. Para Pacheco Pereira, este tem sido o trabalho fundamental do arquivo Ephemera, de que é fundador e que recebeu muito recentemente o arquivo Otelo Saraiva de Carvalho. «Eu já vi uma parte, muito pequena. Nem dez por cento do conjunto. Estamos agora a tratar da mudança do resto do arquivo, e é evidente que é fundamental para percebermos a História contemporânea sobre muitos aspetos», acrescentou. Segundo explicou, este arquivo tem agora de ser inventariado, ver a natureza dos documentos que lá estão, para depois juntar a outros arquivos igualmente importantes para a história do 25 de Abril, como panfletos, manuscritos, notas de rádio, boletins noticiosos de várias países. «Não se pode fazer História portuguesa sem vir ao arquivo Ephemera», disse.

OBRA APRESENTADA ONTEM NA BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Livro mostra como a Galiza viveu e se emocionou com o 25 de Abril

Francisco de Assis

Livro "50 anos de Abril", revela como a Revolução influenciou a resistência galega e as relações entre Portugal e Espanha

FRANCISCO DE ASSIS

O livro "50 Anos de Abril na Galiza", coordenado pelos professores Carlos Pazos-Justo e Roberto Samartin, respetivamente das universidades do Minho e da Corunha; apresentada ontem foi na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga. Na sessão, para além das referências e vivências do 25 de Abril plasmadas na publicação, destaque para as palavras de Carlos Pazos-Justo, garantindo que o 25 de Abril também é dos galegos e também emociona a Galiza.

Para além Carlos Pazos-Justo, a iniciativa contou com intervenções de Sónia Duarte e Henrique Barreto Nunes, que colaboram no livro; e Paulo Sousa, do Movimento dos Democratas de Braga.

O co-autor de "50 Anos de Abril na Galiza" contextualizou o livro, dizendo que se enquadra numa «lógica comemorativa», e para vincar que a Revolução dos Cravos não é um fenómeno apenas português, mas também da Galiza, de Espanha e em muitas outras partes. «Foi a ideia de resgatar a memória e a vivência do 25 de Abril na Galiza».

Carlos Pazos-Justo elogiou ainda a capa, que mostra um cravo e o mapa da Galiza.

O docente da UMinho salientou que na introdução do livro está um excerto do preâmbulo da Constituição Portuguesa, que certamente vai surpreender sobretudo os galegos, pelas revelações.

Exército português foi fator de mudança

Carlos Pazos-Justo abordou as dimensões políticas, culturais no âmbito da Revolução, mas também como se posicionaram os exércitos português e espanhol.

Do ponto de vista cultural, sobretudo musical, o autor lembrou que Grândola Vila Morena foi cantada em Santiago de Compostela em 1972; e que Zeca Afonso cantou e foi várias vezes homenageado na Galiza.

Para este autor, o exército português foi um fator de mudança, o que contribuiu decisivamente para a Revolução pacífica em Portugal, ao contrário do exército espanhol, que foi repressivo. Aliás, sustentou, o 25 de Abril criou problemas nas relações entre os dois países. «O 25 de Abril também é nosso e também nos emociona. Significou ideia de liberdade, até pela proximidade».

Por sua vez, Sónia Duarte, munida da Constituição de 1976, apresentou uma perspetiva dos direitos do trabalho, mais sindical e da relação do Sindicato dos Professores do Norte (SPN) com os sindicatos galegos. Sobretudo porque entende que o sindicalismo é também um espaço de resistência ao fascismo.

«O 25 de Abril é mais do que uma data. É um caminho para andar. Até porque, há ainda muito por cumprir», vincou, considerando que os textos escritos hoje são sustentáculos do futuro.

Quanto a Henrique Barreto Nunes, natural de Monção, admitiu que a sua colaboração do livro é uma perspetiva bastante pessoal, mas que enveredа por caminhos da política e sobretudo cultural.

Fez saber que o seu trisavô era galego, facto que desconheceu durante muito tempo. Mas a grande ligação à Galiza deu-se sobretudo pela cultura, primeiro através de Rosalia de Castro, cantada por Adriano Correia de Oliveira. Lembrou as iniciativas quando trabalhava na Billioteca Pública de Braga, nomeadamente festivais literários, com autores galegos; mais recentemente, o projeto "Convergências", o Centro de Estudos Galegos, entre outros.

Sustentou que Portugal serviu de inspiração à resistência galega.

Recorde-e que a obra, com 168 páginas, é um olhar de 12 autores galegos e portugueses, desde o historiador Fernando Rosas, o lusitanista Elias Torres Feijó ou Manuel Durán Clemente, um dos capitães de Abril.

A iniciativa foi mais uma forma de vincar os 48 anos de ditadura, a não esquecer; e os 50 anos de liberdade, para celebrar.

BREVE

MÃO MORTA PREPARAM CONCERTO DE COMEMORAÇÃO E DE ALERTA SOBRE "O AR DOS TEMPOS"

VIVA LA MUERTE Os portugueses Mão Morta iniciam em setembro, em Braga, sua terra natal, uma nova série de concertos, intitulada "Viva La Muerte!", que será de comemoração e de alerta» sobre «o ar dos tempos». O anúncio foi feito ontem pelo grupo bracarense.

Em nota de imprensa, a banda portuguesa explica que "Viva la Muerte" pretende assinalar os 40 anos de carreira e os 50 da Revolução de Abril de 1974 e que aos concertos se juntarão conferências «com politólogos, filósofos e historiadores, relacionadas com as temáticas do espetáculo».

«Numa época em que o perigo do regresso do fascismo se torna palpável, os Mão Morta não podiam deixar de se manifestar e de denunciar o ar dos tempos», refere o grupo.

Viva la Muerte estreia a 28 de setembro no Theatro Circo Braga

O espetáculo que estão a preparar, e que tem a primeira data a 28 de setembro no Theatro Circo, em Braga, contará com temas novos inspirados em autores como José Mário Branco, Adriano Correia de Oliveira, José Afonso ou José Carlos Ary dos Santos, «que viveram o fascismo salazarista e encontraram nessa opressão e censura a motivação para criar arte».

Com letras de Adolfo Luxúria Canibal e música de Miguel Pedro e António Rafael, "Viva la Muerte!" também abordará as «temáticas do fascismo contemporâneo», como «o ultranacionalismo bélico, as teorias racistas da 'grande substituição', a globalização das teorias conspiracionistas, o ódio ao conhecimento científico e às instituições do saber ou o apelo ao pensamento único, de vocação totalitária».

De referir que as conferências, que serão moderadas pelos músicos, contarão com a participação dos investigadores e doutorados, das áreas de História e Política, Carlos Martins, Manuel Loff, Sílvia Correia e Luís Trindade.

Depois da estreia em Braga, os Mão Morta vão levar "Viva la Muerte!" a Lisboa (3 de outubro, Culturgest), a Faro (11 de outubro, Teatro das Figuras), a Aveiro (17 de outubro, Teatro Aveirense), Ourém (23 de novembro, Teatro Municipal) e a Guimarães (30 de novembro, Centro Cultural de Vila Flor).

DR

INICIATIVA DECORRE DE 4 A 26 DE MAIO

Ciclo de Conferências – Tempus Fugit assinala a 20.ª edição da Braga Romana

Braga celebra, este ano, a 20.ª edição da "Braga Romana, data que será assinalada através do ciclo de conferências "Tempus Fugit", que decorre de 4 a 26 de maio, em vários locais incónicos da cidade, e que propõe uma imersão na opulenta Bracara Augusta.

Ao celebrar estes 20 anos, Braga assume que este evento ilustra a relação entre a cidade e o seu passado e como se relaciona com ele, através do conhecimento aprofundado deste período áureo e suas dinâmicas associadas. E é esse estudo intenso acerca deste período histórico que condicionou e moldou o nosso presente que é proposto neste ciclo de conferências, que abre portas ao conhecimento do passado histórico e cultural da cidade de Braga durante o período romano.

Trata-se de oportunidade única para explorar e compreender as influências e a rica herança histórica e cultural que os romanos deixaram em Braga.

DR

A maneira de vestir e adornar na época romana, os costumes, a democracia e os rituais dos romanos serão estudados

O programa arranca no dia 4 de maio, às 11h00, com a conferência "O que vestiam os Romanos"/ Workshop sobre vestuário, que terá como orador Miguel Carneiro, da Equipa Espiral.

O povo Romano, como nos diz o poeta Virgílio na sua obra Eneida, ficou conhecido do mundo como GENS TOGATA, isto é, aqueles que vestem a toga, uma veste muito própria dos cidadãos masculinos romanos.

Neste workshop serão abordadas as mais usuais formas de vestir e adornar caraterísticas da civilização romana, bem como alguns exemplos característicos dos povos indígenas que habitavam o noroeste peninsular aquando a ocupação romana.

No dia 21 de maio, às 18h00, também na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, decorrerá a conferência "Os meus filósofos e escritores-Influências na arte e na vida", que terá como oradores o linguista e escritor José Moreira da Silva; a professora aposentada da ELACH – Universidade do Minho, Virgínia Pereira, e o professor Amadeu Santos.

No contexto da Braga Romana e na esteira do pensamento de Edgar Morin, pretende-se com este Encontro conversar sobre "Os Meus Filósofos" e Escritores, isto é, sobre o papel que cada filósofo e escritor, grego ou romano, desempenhou na vida de cada interveniente. Dar-se-á relevo aos escritores romanos.

Entretanto, no dia 11 de maio, dá-se uma transição do cenário para o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, onde prosseguem a descoberta.

Das 10h00 às 12h00 terá lugar a conferência "Um olhar antropológico sobre a doação Bühler-Brockhaus, por Jean-Yves Durand (CRIA – UMINHO).

Passear pela sala onde é exposta a notável coleção de arte antiga recentemente doada ao Museu D. Diogo de Sousa suscita comentários e interrogações, em diálogo com o público, acerca da nossa relação com a história e com o "património", do papel dos museus, das políticas culturais.

Conferências abordam democracia e território da Bracara Augusta

O Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa recebe no dia 22 de maio, das 19h00 às 20h30, a conferência "Democracia: Histórias e Influências", por Fernanda Magalhães (HU. Minho); Patrícia Fernandes (EGU. Minho) e Steven Gouveia (Universidade do Porto).

Aqui serão abordadas, sob várias perspetivas históricas e filosóficas, ideias sobre a democracia ao longo das diferentes épocas da humanidade. O foco será desde a Antiga Grécia, com uma ênfase especial na época do Império Romano, até o impacto dessas reflexões na atualidade.

Segue-se nova conferência, no dia 25 de maio, das 10h00 às 12h00, intitulada "Bracara Augusta, uma cidade de imagens", por Rui Morais (FLUP/CECH), encarando as imagens como uma forma de linguagem, representam um sistema de "signos convencionais", que têm de ser lidos e interpretados pelo observador moderno de modo a tentar descortinar a "linguagem romana" e o seu significado. Nesta sessão iremos acompanhar as expressões artísticas de Bracara Augusta principiando por uma breve alusão à sua fundação em época do Imperador César Augusto, até ao momento em que esta se tornou capital provincial e, mais tarde, lugar central do reino dos Suevos.

Por fim, no dia 26 de maio, das 10h00 às 12h00, terá lugar a conferência "Bracara Augusta: cidade e território", por Helena Carvalho (UMinho/Lab2PT/IN2Past). Nesta conferência serão abordados os processos relacionados com a transformação do território em que se implantou a cidade romana de Bracara Augusta, tendo em vista estabelecer uma articulação entre o âmbito urbano e a nova paisagem rural que emerge da integração desta região no Império romano.

DR

MÊS DE MAIO É TAMBÉM MARCADO POR EXPOSIÇÕES E CONVERSAS COM CRIADORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Concertos musicais e media arts animam programação do gnration

Concertos de Rafael Toral, Shabazz Palaces, Ruído Roído, Kode9 e a bienal INDEX marcam a programação de maio no gnration, que destaca o hip hop, a música experimental e as "media arts".

DR

Index: bma lab — synspecies traz no dia 11 de maior Elías Merino e Tadej Droljcao gnration

O músico Rafael Toral abre esta sexta-feira, dia 3 de maio, a programação do segundo quadrimestre do gnration, em Braga. O músico e produtor, tido como um dos nomes mais importantes da música experimental feita em Portugal, regressa aos palcos de guitarra na mão para apresentar "Spectral Evolution", aquele que considera ser o seu melhor trabalho até agora.

O programa musical continua a 22 de maio, com o concerto de Shabazz Palaces. O projeto encabeçado por Ishmael Butler regressa ao gnration, sete anos depois da última passagem, com um novo disco. Editado no final de março pela Sub Pop, "Exotic Bids of Prey" é uma sequela direta de "Robed in Rareness", de 2023, onde Shabazz Palaces atravessa as várias eras do hip hop e entrelaça passado e presente.

No mesmo dia, no programa online órbita, o artista sonoro, produtor e DJ Van Der estreia uma nova peça criada em residência artística no gnration. "XY Gate" conta ainda com visuais de Mocho, que vai criando imagens generativas que reagem ao som.

A 25 de maio, a interseção entre música e imagem volta a estar em destaque no concerto de Ruído Roído. A banda composta pelo guitarrista Jorge Oliveira e pelo baixista Márcio Décio apresentará um novo espetáculo, intitulado o "Êxtase do Silêncio", criado após uma residência artística no âmbito do programa de apoio à criação local Trabalho da Casa. Neste espetáculo, a banda estará acompanhada pelos visuais criados pelos alunos do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho.

Bienal de arte com exposições grátis

De 9 a 19 de maio, o gnration será um dos palcos da bienal de arte e tecnologia INDEX.

No programa de performances, a 18 de maio, a noite faz-se com dois espetáculos. A dupla dmstfctn junta-se à artista sonora Evita Manji para apresentar "Waluigi's Purgatory", um espetáculo que coloca os espectadores dentro de um teatro 3D, simulado em tempo real. Na mesma noite, o britânico Kode9, um dos precursores do dubstep, apresenta o espetáculo audiovisual "Escapology", uma história sci-fi que narra um colapso do Reino Unido e uma fuga para órbita através dos portos espaciais no norte da Escócia.

No programa expositivo, a 9 de maio – primeiro dia de INDEX –, é inaugurada a exposição EMAP Perspective #2, que poderá ser visitada gratuitamente até 17 de agosto.

Composta por cinco obras, esta exposição destaca artistas europeus que desenvolveram peças em residência artística em instituições da rede European Media Art Platform, em 2022 e 2023. "Hevea Act 6: Na Elastic Continnum", de Bethan Hughes, narra a história do dente-de-leão russo, desde as Montanhas de Tien Shan às fábricas de pneus da Europa. "Advice Well Taken", de Dasha Ilina, recolhe histórias e mitos digitais, para mostrar o que as pessoas fazem para afirmar o controlo sobre a tecnologia. "Stranger to the Trees", de Kat Austen, examina a relação entre as árvores e o plástico. "Unknown Label", de Nicolas Gourault, revela as pessoas invisíveis que ajudam a treinar e moldar o pensamento da Inteligência Artificial.

Por fim, "Hardly Working", de Total Refusal, foca-se em quatro figurantes do "Red Dead Redemption 2", explorando as suas rotinas que servem apenas para manter o status quo do jogo.

Conversas com criadores

O programa de conversas presenciais do INDEX será também no gnration.

Tatiana Bazzichelli e Joana Moll (10 maio, às 18h00), Lawrence Abu Hamdan e Lendl Barcelos (11 de maio às 15h30), Bjørnstjerne Christiansen, Ricardo Gomes e Inês Pereira Rodrigues (11 de maio, às 17h30), Steve Goodman (Kode9) e Manuel Bogalheiro (17 de maio, às 18h00), Ellen Lima Wassu (18 de maio às 15h00) e Sénami Koffi Agbodjinou (18 de maio, às 17h30) são os protagonistas das conferências da biena que passam no gnrationl. A entrada nestas conversas é gratuita

O RANKING "EUROPE'S LEADING START-UP HUBS" COLOCA A STARTUP BRAGA EM 7.O LUGAR NA LISTA DE 125 INCUBADORAS E ACELERADORAS EUROPEIAS

Startup Braga celebra 10.º aniversário num ano de crescimento e reconhecimento

A Startup Braga comemora o seu 10.º aniversário num contexto de rápido desenvolvimento da sua comunidade empreendedora e dois meses depois de ser reconhecida como a 7.ª incubadora mais inovadora da Europa, num ranking elaborado pelo Financial Times, Statista e Sifted.

Criado em 2014, com o intuito de apoiar startups tecnológicas com ambição global, o hub de inovação da InvestBraga, vai celebrar no dia 7 de maio, a sua primeira década de existência.

A Startup Braga celebra 10 anos com novidades e reconhecimento pela sua atividade

O mês do décimo aniversário da Startup Braga é marcado por um conjunto de iniciativas que visam promover o ecossistema empresarial nacional e reafirmar a missão que o hub assumiu há 10 anos. Durante esta década de atividade, a Startup Braga apoiou mais de 200 startups nas áreas da nanotecnologia, biotecnologia, tecnologias para a saúde, economia digital e sustentabilidade, permitindo criar mais de 2000 postos de trabalho.

A sétima edição do curso breve promovido pela Startup Braga e pela InvestBraga em parceria com a UMinho, School of CEOs – Sharp Training for First-Time CEOs está, também, marcado para a tarde do dia de aniversário do hub. Este curso lecionado em formato presencial assume-se com um mini MBA e consta da lista dos melhores dois cursos de liderança a nível nacional, ocupando a 33ª posição no Eduniversal Ranking 2022 - Europa Ocidental.

Este ano, a Startup Braga surge também em 7.º lugar na lista de 125 incubadoras e aceleradoras europeias que constam do Europe's Leading Start-Up Hubs 2024. Este é um ranking da Statista em colaboração com o jornal britânico Financial Times que consagra Portugal como o 6.º país com os hubs de startups mais inovadores da Europa.

BREVES

EZEQUIEL DA SILVA E SOFIA MACHADO EM 3.º LUGAR NO "SONHOS NOS PÉS"

CONCURSO O par Ezequiel da Silva e Sofia Machado conquistou o 3.º lugar no concurso "Sonhos nos Pés", no 3.º escalão (dos 14 aos 18 anos), em ex-aequo com Carolina Xavier.

No concurso, que teve lugar no passado domingo no Theatro Circo, Ezequiel e Sofia apresentaram a coreografia "Espiões Dançantes". Na edição de segunda-feira, por lapso, não referimos os seus nomes, pelo que pedimos desculpas.

FREGUESIA DE LOMAR E ARCOS CELEBRA AS CONQUISTAS DE ABRIL

HOJE A Junta de Freguesia de Lomar e Arcos celebra, hoje, as conquistas de Abril com a realização de uma iniciativa muito especial que terá início a partir das 10h00, no edifício da Junta de Freguesia de Lomar.

INICIATIVA DECORRE EM BRAGA DE 22 A 26 DE NOVEMBRO

Australiano RY X é a primeira confirmação do festival FENDA

O Festival FENDA regressa a Braga de 22 a 26 de novembro de 2024. A primeira confirmação do cartaz é a de RY X, músico e produtor australiano nomeado para os GRAMMYs, que atua dia 26 de novembro, no Theatro Circo.

Depois de a última edição ter sido focada na arte pública, com a apresentação de várias pinturas de mural de artistas nacionais e internacionais, a edição deste ano será dedicada exclusivamente à música, com uma programação musical variada distribuída por várias salas bracarenses, como o Theatro Circo e o gnration.

O músico e produtor RY X foi nomeado para os Grammys

Com direção artística pelo coletivo Cosmic Burger e co-organização do Município de Braga, o Festival FENDA é uma iniciativa que visa aproximar a arte das pessoas.

Os bilhetes para o concerto de RY X estarão disponíveis para compra na Bilheteira Online e nas bilheteiras do Theatro Circo e gnration. Mais nomes do cartaz serão revelados nas próximas semanas.

> RYX tem feito digressões em todo o mundo e colaborou com orquestras como LA Philarmonic.

RY X tem feito digressões e atuações em todo o mundo e colaborou com orquestras e estabelecimentos como a LA Philharmonic e a London Philharmonic, além de produzir e escrever discos para artistas como Drake, Diplo, Black Coffee e John Legend.

Acumulou mais de mil milhões de reproduções online e recebeu discos de platina e ouro pelos seus registos, além de ter sido convidado para partilhar o seu trabalho no Prémio Nobel da Paz.

Região

Praia Fluvial de Merelim S. Paio, em Braga, segura galardão conquistado o ano passado.

AMANHÃ

O Município de Famalicão e a Associação Comercial e Industrial de Famalicão apresentam, às 19h00, o projeto Bairro Comercial Digital, na Fundação Cupertino de Miranda.

PRAIA DA AMOROSA SUL, EM VIANA DO CASTELO, JUNTA-SE A MAIS 24 QUE MANTÊM A DISTINÇÃO

Minho com mais uma praia distinguida com Bandeira Azul

JORGE OLIVEIRA

A região do Minho conta este ano com 25 praias (marítimas e fluviais) com Bandeira Azul, mais uma que no ano passado, distribuídas pelos municípios de Braga, Caminha, Esposende, Fafe, Viana do Castelo e Vila Verde.

A lista de todas as praias, marinas e embarcações ecoturísticas galardoadas com este símbolo de qualidade foi divulgada ontem pela Associação Bandeira Azul Europa, no Aquário Vasco da Gama, em Oeiras.

A praia de Amorosa Sul, no concelho de Viana do Castelo, entrou na lista, elevando para 25 o número de praias minhotas (19 marítimas e 6 fluviais) que ostentarão a bandeira na época balnear deste ano.

Viana do Castelo volta a ser o concelho minhoto com mais praias galardoadas (11), seguindo-se Caminha (5), Esposende (4), Braga (3), Fafe (1) e Vila Verde (1).

No litoral de Viana, os veraneantes e banhistas vão ver hasteada a Bandeira Azul nas praias de Afife, Amorosa Norte, Amorosa Sul, Arda (Mariana), Cabedelo, Carreço, Castelo de Neiva, Ínsua (Afife), Luziamar, Praia Norte e Paço. Em Caminha, este símbolo volta a estar hasteado nas praias do Forte do Cão, Vila Praia de Âncora, Moledo, Caminha e na de Azenhas – Vilar de Mouros, que é fluvial.

Esposende volta a ver distinguidas as praias da Apúlia, Fão-Ofir, Suave Mar e Marinhas-Cepães.

Em Braga, a bandeira mantém-se nas praias fluviais de Adaúfe, Ponte do Bico e Merelim S. Paio (conquistou a Bandeira Azul o ano passado).

Fafe volta a hastear Bandeira Azul na Albufeira da Queimadela e Vila Verde na praia fluvial do Faial, na vila de Prado.

Na faixa litoral da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, que também é muito procurada por veraneantes e banhistas minhotos, a Bandeira Azul estará erguida em 14 praias: Estela-Barranha, Fragosa, Lagoa, Paimó, Quião, Zona Urbana Norte, Zona Urbana Sul I e Zona Urbana Sul II, na Póvoa de Varzim, e Árvore, Frente Urbana Norte, Frente Urbana Sul, Labruge, Mindelo e Vila Chã, em Vila do Conde.

Município de Viana

Viana do Castelo passa ter 11 praias galardoadas

Portugal conta este ano com um total de 440 praias, marinas e embarcações com Bandeira Azul, mais oito que em 2023, tornando-se o país do mundo com maior número de praias fluviais galardoadas, disse ontem o presidente da Associação Bandeira Azul Europa.

José Archer, que falava no Aquário Vasco da Gama, adiantou que a Bandeira Azul vai ser hasteada na época balnear deste ano em 398 praias, distribuídas por 103 municípios.

O Norte é o que conta com mais praias marítimas e fluviais distinguidas – um total de 89, mais duas do que no ano passado –, seguindo-se o Algarve (86, mais uma), o Tejo (75, menos uma), o Centro (48, mais uma), Açores (45, mais uma), Alentejo (38, menos uma) e Madeira (17, mais uma).

A época balnear decorre de hoje, dia 1 de maio, até 30 de outubro.

A Bandeira Azul é atribuída anualmente pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE) a praias (marítimas e fluviais) e marinas que obedeçam a um conjunto de critérios como a qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação e sensibilização ambiental dos utentes.

DECISÃO DE REPETIR PROCEDIMENTO TOMADA NA ASSEMBLEIA-GERAL DA VIANAPOLIS

Viana lança novo concurso público para construção do mercado

O presidente da Câmara de Viana do Castelo anunciou ontem a abertura de um novo concurso público para a construção do novo mercado municipal, no local onde existia do prédio Coutinho.

Luís Nobre, que respondia a uma interpelação do vereador independente Eduardo Teixeira, no período antes da ordem do dia da reunião do executivo, referiu que a decisão de repetir o procedimento foi tomada na assembleia-geral da VianaPolis que, em março, decidiu a dissolução da sociedade detida em 60% pelos ministérios do Ambiente e das Finanças, sendo os restantes 40% da Câmara de Viana do Castelo.

Segundo o autarca socialista, nessa reunião foi deliberado que a responsabilidade da construção do novo equipamento é da Câmara Municipal e que o Estado vai ajudar a encontrar financiamento para obra e suportar o investimento em função da proporção que cada um detinha no capital da sociedade.

Luís Nobre acrescentou que a repetição do concurso público resulta da necessidade de ajustes técnicos no projeto do equipamento, que ainda aguarda pareceres de entidades externas.

Em julho de 2023, a Câmara de Viana aprovou a abertura de um concurso público para a construção do novo mercado por cerca de 11,5 milhões de euros.

Redação/Lusa

CORTEJO SAI À RUA HOJE, A PARTIR DAS 15H00

Festa das Cruzes enche-se de cor e espalha alegria na “Batalha das Flores”

A Festa das Cruzes de Barcelos é palco hoje da “Batalha das Flores”, um dos momentos mais coloridos e alegres da programação.

O cortejo inicia às 15h00, percorrendo a Rua Cândido da Cunha, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Avenida da Liberdade e Avenida Dr. Sidónio Pais.

A “batalha” dá-se quando os carros alegóricos se cruzam, na avenida da Liberdade, e trocam “disparos” de pétalas e de flores que ficam espalhadas pela rua criando um efeito colorido de grande beleza.

Arquivo/DM

“Batalha das Flores” é um dos principais atrativos da Festa das Cruzes

Outro momento alto neste segundo dia da Festa, feriado nacional, será o concerto dos Xutos & Pontapés, a partir das 22h00, no palco principal na Frente Ribeirinha.

Quem aproveitar o Dia do Trabalhador para ir à cidade de Barcelos terá oportunidade ainda de assistir ao concerto das Banda Musical de Oliveira e Banda da Sociedade de Musical de Pevidém, às 11h00, no Campo 5 de Outubro, ou apreciar, às mesma hora, a música e as danças dos Ranchos Folclóricos de Santa Eulália de Oliveira e de S. Martinho de Courel.

O folclore volta à rua às 18h00, desta vez pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo de Martim e pelo Grupo Folclórico de Barcelinhos.

A cidade está toda engalanada e de «braços abertos» para receber os foliões que esta noite podem ainda divertirem-se no arraial no Jardim das Barrocas e ver o espetáculo de fogo piromusical, a partir das 00h00, na Frente Ribeirinha.

Amanhã, o programa desta que é considerada a primeira grande romaria de Portugal, que une o religioso e o profano e leva às ruas centenas de milhares de pessoas – este ano são esperadas mais de meio milhão de pessoas – é dedicado a Barcelos no Caminho Português de Santiago.

Além de uma caminhada pelo troço do caminho jacobeu no concelho, a partir das 9h00, será inaugurada, às 14h30, a escultura “A Peregrina”, no Campo 5 de Outubro, ao que se segue uma arruada de gaiteiros galegos pela principais artérias da cidade.

Ainda de tarde serão abertas duas exposições alusivas ao Caminho de Santiago, no Espaço Cultura e na Casa da Azenha, e haverá uma recriação da passagem por Barcelos, no séc. XVI, do clérigo italiano Giovanni Battista Confalonieri, no Largo Dr. Martins Lima, Rua Direita, Largo da Porta Nova.

Pelas 19h00, na Avenida da Liberdade, atuará o grupo Belcanto, e meia hora depois haverá animação de rua pelos Rancho Folclórico da Casa do Povo de Rio Côvo Santa Eugénia, Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Abadia, Grupo de Danças e Cantares de Aldreu e Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Santa Maria.

À noite, a Festa das Cruzes recebe a fadista Ana Moura para um concerto no palco da Frente Ribeirinha, a partir das 22h00 e até perto das 00h00, hora a que começa uma sessão de fogo na Ponte Medieval.

A festa das Cruzes decorre até 5 de maio.

POR OCASIÃO DO 14.º ANIVERSÁRIO

Núcleo de Mar homenageia ex-combatentes do Ultramar

O Núcleo dos ex-Combatentes do Ultramar de S. Bartolomeu dos Mártires, concelho de Esposende, homenageou os ex-combatentes, por ocasião do seu 14.º aniversário.

Do programa constou a colocação de uma coroa de flores no memorial dos ex-Combatentes, no Largo 25 de Abril, em Mar, e uma romagem ao cemitério onde foi colocada uma coroa de flores junto da lápide aos mortos em combate, os primos José Lima e Gastão Lima. Simultaneamente, o Núcleo homenageou o ex-combatente Ramiro Cepa Rodrigues, na passagem do seu 20.º aniversário de falecimento.

Seguiu-se a celebração da Eucaristia de ação de graças e de sufrágio pelos ex-Combatentes já falecidos, presidida pelo pároco, Manuel Viana, que na homilia deu os parabéns ao Núcleo e lembrou todos os que «cumpriram o serviço à pátria com dignidade».

DR

Também o presidente da Junta, Manuel Abreu, felicitou o Núcleo «por esta grande festa e pela animação» e manifestou «apoio total» à nova associação.

O presidente do Núcleo dos ex-Combatentes, Jorge Costa, referiu que esta homenagem, que ocorreu no dia 28 de abril, foi uma forma de «perpetuar a memória de todos os ex-Combatentes que lutaram na guerra colonial em defesa da Pátria».

Lembrou que no dia 15 de abril foi feita a escritura pública da associação e aprovação dos Estatutos, tendo agora a associação «muitas mais responsabilidades».

«Teremos que ser firmes e solidários e não deixar cair no esquecimento a memória dos ex Combatentes que já partiram e daqueles que ainda estão entre nós», disse.

O programa do aniversário terminou com um almoço no Centro de Convívio.

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL FALA EM GESTÃO SÓLIDA

CIM Cávado aprovou contas positivas de mais de 5 milhões

A Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), aprovou anteontem, o Relatório de Gestão e Contas de 2023, em reunião descentralizada realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Amares. Os documentos sublinham uma «gestão sólida», com um saldo positivo superior a 5 millhões de euros.

Em nota de imprensa enviada ao *Diário do Minho,* a CIM Cávado revela que foi evidenciado o resultado líquido financeiro de 2023, com 303 493,11 euros, um saldo de gerência de 5 385 451,26 euros, «o que demonstra uma gestão sólida, reforça o papel da administração local na governação multinível dos Fundos Europeus e a promoção de uma administração pública eficiente, transparente e inovadora».

DR
Rafael Amorim destacou as contas e as realizações de 2023

Segundo a nota, a exigência da sociedade atual obriga a todos que estão envolvidos com entidades públicas, não apenas aos seus gestores, um comportamento transparente e assertivo sobre informação financeira e não financeira, quantitativa e qualitativa, económica, social e ambiental, que a CIM Cávado tem, ano após ano, disponibilizar e cujos esforços foram reconhecidos pelos deputados intermunicipais durante a sessão como uma boa prática que devia ser replicada por outras entidades públicas.

Na apresentação do Relatório e Contas 2023 o secretariado executivo da CIM Cávado evidenciou o papel relevante das entidades intermunicipais na elaboração de estratégias concertadas em prol do desenvolvimento do território, sobretudo nas temáticas do ambiente, mobilidade, turismo, ação social e cultura.

Na sua intervenção, Rafael Amorim, 1.º Secretário Executivo da CIM Cávado, evidenciou, entre outras realizações, a criação do espaço de WORK@Cávado através da remodelação e adaptação, parcial, de um edifício no Centro Histórico de Braga, conhecido como o Recolhimento da Caridade, e que se encontrava encerrado desde 2010. O início da concessão de transportes rodoviários e a execução da PROVERE Minho Inovação foram outras conquistas de 2023.

TERTÚLIA NA SECUNDÁRIA SOBRE O 25 DE ABRIL JUNTOU DIFERENTES VIVÊNCIAS DA REVOLUÇÃO

Alunos de Vila Verde desafiados a alimentar conquistas de Abril

Os alunos de Vila Verde foram ontem desafiados a alimentar as conquistas de Abril. O desafio foi lançado durante uma tertúlia que aconteceu na Escola Secundária local, sublinhando conquistas sociais e humanistas da nossa democracia, sem deixar que se percam.

Liberdade, paz e segurança, democracia, justiça, solidariedade, igualdade e inclusão, desenvolvimento e progresso social são «valores conquistados e que é preciso continuar sempre a proteger e a fomentar», como frisou a presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes.

Na iniciativa integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, participaram também os vilaverdenses Teresa Lago, Salvador Sousa e Nídio Silva, que partilharam as vivências no período da ditadura e no dia da Revolução, salientando as diferenças ao nível das condições de vida, tanto no seio da família, como nas escolas, no trabalho ou nas suas comunidades.

BREVES

AM DE TERRAS DE BOURO APROVOU PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023

POR UNANIMIDADE A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida no Auditório da Vila do Gerês, aprovou, por unanimidade, os Documentos de Prestação de Contas relativos a 2023. Na sessão estiveram o presidente da Câmara Municipal, Manuel Tibo; acompanhado do vice-presidente Adelino Cunha e das vereadoras, Ana Genoveva Araújo e Isménia Loureiro.

Para além das contas, foi analisada e votada a segunda Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de 2024. Foi igualmente analisada e aprovada a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2024; bem como a autorização à Câmara Municipal para lançamento de Concurso Público de concessão para "Instalação e Exploração de Pontos de Carregamento Elétrico no concelho de Terras de Bouro", um ponto aprovado por unanimidade.

PJ INVESTIGA MORTE DE HOMEM ENCONTRADO NO RIO VIZELA

TINHA 60 ANOS Um homem, com cerca de 60 anos, foi encontrado morto no rio Vizela, em Guimarães. A informação foi dada à agência Lusa por fonte do Comando Sub-Regional do Ave, acrescentando que a Polícia Judiciária (PJ) foi chamada ao local.

O corpo do homem foi encontrado por funcionários municipais quando realizavam limpezas no parque das termas de Vizela, na freguesia de São João. O alerta foi dado pelas 08h50 e pelas 12h30 decorriam procedimentos para a remoção do cadáver.

No local estiveram militares da GNR, uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) e inspetores da PJ, no sentido de apurarem as circunstâncias em que ocorreu a morte.

Religião

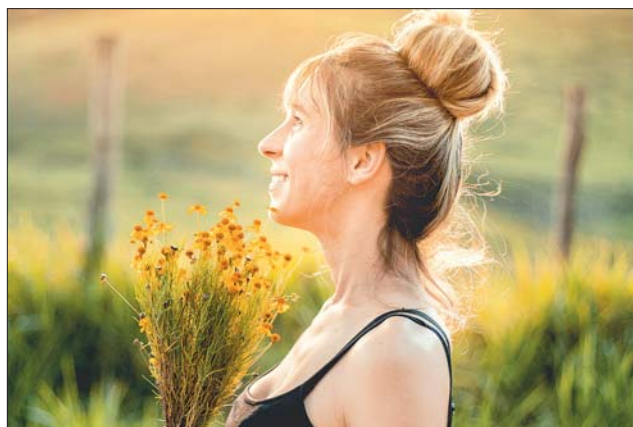
Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

ALIMENTO DIÁRIO

PARA CELEBRAR O NOME DO SENHOR

O 'nome' de Deus vive em ti. És filho/a pronto a dar «um fruto bom que tem o gosto de três coisas na terra: amor, liberdade e coragem. Não há amor sem liberdade, não há liberdade sem coragem. E amor, liberdade e coragem são a seiva e os frutos bons de Deus em nós» (Ermes Ronchi).

DR

BREVE

INSTITUTOS RELIGIOSOS APROVAM INDEMNIZAÇÃO ÀS VÍTIMAS DE ABUSOS

UNANIMIDADE A Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) aprovou, «por unanimidade», a atribuição de compensações financeiras às vítimas de abusos sexuais, na Assembleia-Geral que decorreu esta segunda e terça-feira, em Fátima.

«A CIRP permanece empenhada na resolução clara e firme destas trágicas situações, manifesta a sua proximidade para com todas as vítimas e deseja contribuir ativamente para a resolução deste drama no seio da sociedade em geral», lê-se num comunicado.

A CIRP explica que esta aprovação está inserida no «caminho de reparação» que a Igreja Católica em Portugal tem vindo a percorrer «no âmbito da proteção de menores e adultos vulneráveis», e em comunhão com os bispos portugueses.

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA ALERTA QUE O MUNDO CAMINHA PARA SITUAÇÃO «DESASTROSA»

Ajuda à Igreja que Sofre apela à oração ininterrupta do terço pelo fim das guerras

A Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) convocou os portugueses para a oração ininterrupta do terço pela paz durante o mês de maio, que hoje se inicia.

O objetivo é rezar pela paz, «pelo fim de todas as guerras, como na Ucrânia e na Terra Santa, rezar pelo fim de toda a violência, como no Haiti, e rezar também pelo fim do terrorismo que continua a arrastar multidões para o sofrimento e a miséria, como em Cabo Delgado, Moçambique», lê-se numa nota enviada à Agência ECCLESIA.

DR

Fundação Ajuda à Igreja que Sofre convocou portugueses a rezar pelo fim de todas as guerras

Em maio, mês de Maria, «todos estão convocados para, rezando, serem artesãos da paz», acrescenta.

«Não podemos nunca resignar-nos perante a guerra, a violência e o terrorismo», diz a diretora do secretariado português da Fundação AIS, Catarina Martins de Bettencourt.

«O mundo está em guerra na Ucrânia, está em guerra na Terra Santa, mas está também em guerra no Sudão, em Mianmar, está em guerra, infelizmente, em muitos outros países e regiões».

Perante esta situação «rezar o terço pela paz é cada vez mais urgente, é cada vez mais necessário».

O mundo parece estar a caminhar «perigosamente para uma situação desastrosa com o avolumar de conflitos em várias regiões, em diversas latitudes, arrastando multidões para situações de profundo sofrimento e miséria».

«Guerra é sempre sinónimo de morte, de destruição e dor», alerta Catarina Bettencourt.

«Há também, e é preciso não o esquecer nunca, milhões de pessoas vítimas de ataques terroristas, vítimas da violência de grupos armados que estão particularmente ativos no continente africano, como é o caso, por exemplo, em Cabo Delgado, no norte de Moçambique», diz ainda a diretora do secretariado português da fundação pontifícia.

Ao longo dos últimos anos, a Fundação Ajuda à Igreja que Sofre tem lançado este desafio aos portugueses, sempre com uma enorme adesão não só por parte dos benfeitores da instituição mas também de grupos escolares, paróquias, movimentos e congregações religiosas.

Para se garantir que efetivamente haverá sempre alguém a rezar o terço a qualquer hora do dia ou da noite durante o mês de maio, solicita-se uma inscrição na página da Fundação AIS, em que cada pessoa ou grupo escolherá o período de trinta minutos em que assume o seu compromisso de oração.

Redação/Ecclesia

1.º DE MAIO

Dia de festa mantém dimensão de luta por trabalho digno

O coordenador da Liga Operária Católica/Movimento dos Trabalhadores Cristãos (LOC/MTC) considera que as celebrações do do Dia 1 de Maio de são um «tempo de festa», nos 50 anos do 25 de Abril, mas também «um tempo de luta».

«Luta pelo trabalho digno, pela dignidade no trabalho, dignidade na vida, dignidade para as famílias operárias e para os trabalhadores, portanto vai ser um tempo muito forte até em comemoração do 25 de Abril, que também faz os seus 50 anos», disse Américo Monteiro à Agência ECCLESIA.

Já Pedro Esteves, coordenador nacional da Juventude Operária Católica (JOC), sublinha que a juventude vive o mundo do trabalho de forma desmaterializada e em moldes diferentes daquilo que era o tradicional.

«É um pouco diferente falar do trabalho com as pessoas que viveram o 1.º de Maio de 1974 porque essas pessoas, realmente, viveram a transição do 25 de Abril para o 1º de Maio, e agora este 1º de Maio, hoje em dia, já não diz tanto às pessoas», realça. Apesar das relações laborais diferentes, a JOC continua a consciencializar os jovens para o exercício das atividades profissionais e dos seus direitos e garantias no respeito pela dignidade.

Para assinalar do 1.º de Maio, a JOC participa, esta manhã, em atividades no Seminário do Vilar, Porto, e depois na manifestação duarnte a tarde.

BREVE

IGREJA DE PALME TEM ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO TODOS OS SÁBADOS

BARCELOS Na igreja paroquial de Santo André de Palme, Barcelos, a partir do próximo dia quatro de maio, haverá adoração ao Santíssimo Sacramento, em todos os sábados.

A exposição do Santíssimo será feita pelo pároco ou pelos Ministros Extraordinários da Comunhão e, ou o pároco ou quando chegar o missionário passionista, darão a bênção do Santíssimo Sacramento.

A adoração será de meia hora antes da Eucaristia. Será orientada ou pelo pároco ou pelos Ministros Extraordinários da Comunhão. Este é já um dos frutos do quinto Congresso Eucarístico Nacional.

Sampaio Viana

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS 2024

Vigília e Adoração Eucarística na Arquidiocese de Braga

Oração para a preparação do 5.º Congresso Eucarístico Nacional

Bendito sejais, Senhor,
que nos saciais com os vossos dons sagrados
e em cada domingo nos convidais a participar
na celebração da Ceia do vosso Filho,
Ele que, como outrora aos discípulos de Emaús,
nos explica o sentido da Escritura
e nos reparte o pão da vida.
Despertai em nós um desejo vivo da Eucaristia,
e tornai alegre, consciente, ativa e frutuosa
a nossa presença na assembleia cristã,
onde Vos queremos louvar, bendizer e adorar,
Deus eterno, Pai, Filho e Espírito Santo.
Fazei com que a preparação e a celebração
do Quinto Congresso Eucarístico Nacional
alimentem a nossa esperança
e levem a uma autêntica renovação espiritual
das comunidades cristãs.
Amen.

De entre o programa de preparação para os Congressos Eucarísticos, que vão decorrer no ano 2024, um dos aspetos que se propõe para a Arquidiocese de Braga é, desde o dia seguinte ao I Domingo de Páscoa até à véspera da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, o envolvimento de todos os Arciprestados, para que haja Adoração Eucarística contínua em toda a Arquidiocese.

Serão atribuídos a cada Arciprestado da Arquidiocese de Braga 4 ou 5 dias, conforme a seguinte tabela, para que numa ou em várias igrejas aconteça Adoração Eucarística permanente (dia e noite).

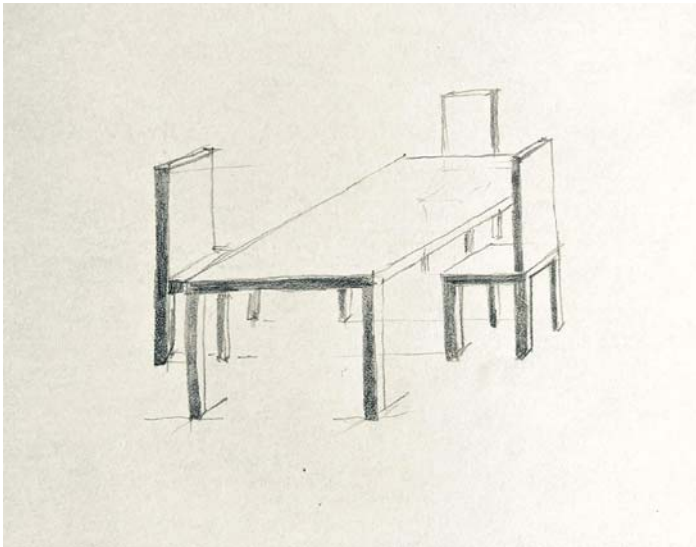
MAIO

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
01	Quarta-feira	21h00	Fafe
02	Quinta-feira		
02	Quinta-feira	21h00	Guimarães – – Vizela
03	Sexta-feira		
04	Sábado		
05	Domingo		
06	Segunda-feira		
07	Terça-feira		
07	Terça-feira	21h00	Póvoa de Lanhoso
08	Quarta-feira		
09	Quinta-feira		
10	Sexta-feira		
11	Sábado		
11	Sábado	21h00	Vieira do Minho
12	Domingo		
13	Segunda-feira		
14	Terça-feira		
15	Quarta-feira		
15	Quarta-feira	21h00	Vila do Conde – Póvoa de Varzim
16	Quinta-feira		
17	Sexta-feira		
18	Sábado		
19	Domingo		
20	Segunda-feira		
20	Segunda-feira	21h00	Vila Nova de Famalicão
21	Terça-feira		
22	Quarta-feira		
23	Quinta-feira		
24	Sexta-feira		
25	Sábado		
25	Sábado	21h00	Vila Verde
26	Domingo		
27	Segunda-feira		
28	Terça-feira		
29	Quarta-feira		

IGREJA Viva

ITINERÁRIO

Colocar sobre a mesa da dinâmica "Sempre EnCaminho" a pergunta "Ide... que desafios e sinais de esperança vejo / sinto atualmente na evangelização?" e num dos bancos uma imagem de D. João de Oliveira Matos.

ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES

LITURGIA DA PALAVRA

Solenidade da Ascensão do Senhor

LEITURA I Atos 1, 1-11
«Elevou-Se à vista deles»

A Ascensão de Jesus é a última aparição do Ressuscitado que não só dá testemunho da verdade da Ressurreição, como faz compreender que Jesus vive agora na glória do Pai. A Ascensão manifesta assim o sentido pleno da Páscoa: depois de destruir o pecado e a morte com a sua Morte e Ressurreição, Jesus Cristo introduz o homem, que tinha assumido na Encarnação, na glória de seu Pai. O livro dos Atos dos Apóstolos, que apresenta a vida dos primeiros dias da Igreja, começa pela Ascensão do Senhor; assim nos é dado a compreender que a Igreja continua agora a presença de Jesus entre os homens, até que Ele venha, de novo, no fim dos tempos, para pôr o termo à história e nos sentar consigo à direita do Pai.

Leitura dos Atos dos Apóstolos
No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João baptizou com água; vós, porém, sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».
Palavra do Senhor.

Salmo responsorial
Sal. Salmo 46 (47), 2-3.6-7.8-9 (R. 6)
R: **Por entre aclamações e ao som da trombeta, ergue-Se Deus, o Senhor. Repete-se**
Ou: Ergue-Se Deus, o Senhor, em júbilo e ao som da trombeta. Repete-se.

LEITURA II Ef 1, 17-23
«Colocou-O à sua direita nos Céus»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios
Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espirito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.
Palavra do Senhor.

EVANGELHO Mc 16, 15-20
«Foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos
Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for batizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.
Palavra da salvação.

REFLEXÃO

Hoje, celebramos a solenidade da Ascensão. Hoje, Jesus Cristo ressuscitado e vivo introduz a natureza humana na comunhão plena de Deus. O seu triunfo é o nosso triunfo. Damos graças, porque nos abriu as portas da vida divina, para sempre.

"Ilumine os olhos do vosso coração"
Com a incarnação e a ressurreição de Jesus, a vida pascal e a luz eterna chegam a cada um de nós. Com a ascensão de Jesus, a fragilidade da natureza humana entra na glória de Deus. Confirma-se o que rezamos na eucaristia do primeiro dia de Páscoa: Deus abriu para nós «as portas da eternidade».
Exultamos e cantamos de alegria — ditoso refrão pascal — porque Jesus Cristo ressuscitado e glorificado permanece vivo e ativo em nós e no mundo. Confirma-o o final do evangelho segundo Marcos: o Senhor não abandonou os discípulos, antes «cooperava com eles» na continuidade da missão. Por isso, na oração coleta deste dia, pedimos a Deus que nos faça «exultar em santa alegria e em filial ação de graças, porque a ascensão de Cristo é a nossa esperança».
Guardemos também a prece da Carta aos Efésios (capítulo 1, versículos 17 e 18): Deus «vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados». Deus nos dê a sabedoria do coração, para reconhecermos a esperança que, a partir da Páscoa, habita a nossa humanidade. «Somos chamados a crescer juntos, em humanidade e como humanidade», escreveu o Papa Francisco, na mensagem para este Dia Mundial das Comunicações Sociais. Para isso, precisamos da sabedoria do coração, que permite «ver as coisas com os olhos de Deus, compreender as interligações, as situações, os acontecimentos e descobrir o seu sentido». Sem a sabedoria do coração, permanecemos de olhos fechados, como os discípulos antes da Páscoa, incapazes de vislumbrar e de compreender a esperança.

Peregrinos da esperança
Somos peregrinos da esperança, a caminho do próximo jubileu da incarnação (em 2025) e já com o horizonte no jubileu da redenção (em 2033), metáforas do jubileu eterno que havemos de celebrar vitoriosos na glória de Deus. Acresce a este nosso peregrinar terreno, a proximidade do Congresso Eucarístico Nacional, em cuja oração pedimos que a sua preparação e celebração

VII DOMINGO DA PÁSCOA

EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações do Domingo da Ascensão do Senhor
Prefácio: Prefácio II da Ascensão do Senhor
Oração Eucarística: Oração Eucarística I
Bênção: Bênção Solene da Ascensão do Senhor

SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Homens da Galileia – A. Frade*
– **Rito de aspersão:** *Vi a água sair – A. Cartageno*
– **Glória:** *Glória – Az. Oliveira*
– **Apresentação dos dons:** *Aclamai Jesus Cristo – F. Silva*
– **Comunhão:** *Eu estou sempre convosco – A. Cartageno*
– **Final:** *Louvai, louvai o Senhor – F. Silva*

12 MAIO 2024

«alimentem a nossa esperança».
A esperança é alimentada pela eucaristia. De entre os diferentes modos de fortalecer a esperança, a eucaristia destaca-se pela presença sacramental do Ressuscitado que está real e visível nos alimentos do pão e do vinho, o seu Corpo e Sangue. Além disso, dizia São Leão Magno, num sermão proferido neste dia da ascensão, que aquilo que era visível em Jesus, o que se podia ver com os olhos e tocar com as mãos, os seus gestos e as suas palavras, tudo isso passou agora para os sacramentos.
Enquanto esperamos a sua vinda gloriosa, «quando comemos deste pão e bebemos deste cálice», celebramos o mistério admirável da nossa fé, alimentamos a esperança pascal que habita em cada um de nós.

Reflexão preparada por Laboratório da Fé in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra

Meditação Eucarística

Os momentos de adoração não são momentos de quietismo. A verdadeira adoração produz a inquietação da urgência da evangelização e do testemunho. O derramamento do Espirito Santo torna o pão e o vinho em Corpo e Sangue de Jesus, mas também nos torna seus templos e mensageiros do seu Amor. Por isso, o olhar estático e adorante de Jesus que sobe ao céu é interrompido pela interpelação: "ide e ensinai todos os povos". Da mesma forma, na Eucaristia recebemos Jesus, corpo, alma e divindade, presente no Pão consagrado e a Introdução Geral do Missal Romano aconselha que a Comunhão seja seguida de um momento silencioso e adorante. Todavia, a Missa não se termina sem o "ide..." que nos envia em missão.

Sair em missão

Pelo batismo foi-nos dada uma missão: "ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura". Como a tens vivido? Durante a semana pensa, reza e sai em missão.

Celebrar em comunidade

Evangelho para os jovens

«Ele vive e poderá estar presente na tua vida, a cada momento, para enchê-la de luz. Assim, nunca mais haverá solidão nem abandono. Mesmo que todos se vão embora, Ele estará, tal como prometeu: "Eu estou convosco todos os dias, até ao fim dos tempos" (Mt 28, 20). Ele enche tudo com a sua presença invisível, e onde quer que tu vás, Ele estará à tua espera. Porque Ele não só veio, mas vem e continuará a vir em cada dia, para te convidar a caminhar até um horizonte sempre novo» (Christus Vivit, 125). «Se conseguires apreciar, com o coração, a beleza deste anúncio e te deixares encontrar pelo Senhor, se te deixares amar e salvar por Ele, se travares amizade com Ele e começares a conversar com Cristo vivo sobre as coisas concretas da tua vida, será essa a grande experiência, será essa a experiência fundamental que sustentará a tua vida cristã. Essa é também a experiência que poderás comunicar a outros jovens» (Christus Vivit, 129).

Oração Universal

V/ *Caríssimos irmãos: voltemo-nos para Jesus, nosso Senhor, que subiu ao Céu sem deixar de estar connosco e dirijamos-lhe as nossas súplicas, com verdade:*
R/ *Cristo elevado ao céu, escutai-nos.*

1. Para que todo o corpo da Igreja anuncie com verdade o Evangelho, e o testemunhe com alegria, em toda a parte, como Jesus, oremos.

2. Para que os sofrimentos que afligem a humanidade sejam motivo de reflexão no Quinto Congresso Eucarístico Nacional, com a confiança e o estimulo da esperança cristã, oremos.

V/ Jesus, acolhei as nossas preces, que humildemente apresentamos diante de Vós. Atraí-nos sempre para Vós, com amor misericordioso e, assim, vivamos na comunhão trinitária. Vós que sois Deus e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
R/ Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

É a vida

CARLOS VILAS BOAS

Manuel Silva era o comandante da Bula, a chaimite que retirou Marcello Caetano do Quartel do Carmo. Eram cerca das 19h30 do 25 de Abril de 1974 quando o então Presidente do Conselho se rendeu com garantia de segurança. Abandonou o Carmo e seguiu para o quartel da Pontinha, onde estava instalado o posto de comando das forças armadas revolucionárias. Milhares de pessoas gritavam "mata, mata, mata", mas o chefe do governo deposto manteve sempre a compostura. "Foi durante todo o trajeto com muita dignidade. Via-se que era um verdadeiro estadista. Ia muito calado, sereno, ao contrário dos outros dois ministros, que iam aterradinhos de medo", contou Manuel Silva. A única frase que lhe dirigiu, ao entrar, foi: 'é a vida´.

Uma expressão portuguesa, uma expressão universal, escreveu no Observador Ana Eduardo Ribeiro, que continua: "Lembremos a música do Frank Sinatra, *That´s life... That's all the people say...* Com altos e baixos lá vamos todos vivendo a vidinha. Umas vezes felizes, outras tristes, esperançosos e desgostosos, a vida é tão mais colorida quanto mais experiências vivemos. Se à primeira vista, esta expressão pode soar a resignação com teor amargo, não deixa de revelar uma capacidade de relativizar, de aceitação dos tais movimentos ascendentes e descendentes. Frase de gente madura e com experiência de vida acumulada".

O que surpreende em Marcello é que, sendo possivelmente o expoente máximo do direito público administrativo da segunda metade do século XX, não compreendesse a necessidade de democracia e o fim da guerra colonial que perpassava manifestamente no povo português. Saber sair a tempo, aceitar ser substituído por alguém mais novo, mais capaz de enfrentar os novos desafios, é uma grande virtude. E esse erro de Caetano levou à revolução. Em Espanha Franco, pelo menos, percebeu a questão e nomeou D. Juan Carlos como seu sucessor, embora só depois da sua morte, como veio a acontecer.

A resignação, característica do povo da "saudade", não deve guiar-nos. É verdade que há imponderáveis que todos uma ou outra vez temos de enfrentar, a que não demos causa, que não sabemos o porquê de acontecerem. Mas há princípios pelos quais temos de batalhar, irresignáveis, um "Não ao pessimismo estéril" de que nos fala o Papa na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* e que elabora no capítulo II - na crise do compromisso comunitário.

É a vida, poderia ser uma expressão de Pinto da Costa face à expressiva derrota para André Villas Boas nas eleições para presidente do FC Porto, após 42 anos na cadeira do poder quase absoluto. Jorge Nuno poderá ter sofrido do que os teóricos classificam de "Síndrome de S. Jorge aposentado". A sua força foi construída pela união dos portistas em torno da "guerra" contra Lisboa. Mas ao contrário do Santo, que depois de derrotar o dragão, deu a tarefa por terminada, o rei dos dragões do Norte, mesmo depois de vencer o confronto, manteve a mesma luta inglória que a maioria sabia ter terminado.

O que nos transporta para a tarefa da construção da autonomia e valorização do Poder Local, que é um valor político da qual os cidadãos não devem abdicar, uma das maiores conquistas da democracia e da Constituição de 1976 e que não se faz contra ninguém, não é um combate entre o Norte ou as províncias contra Lisboa, mas um processo de desenvolvimento do país que beneficia todos.

Programaticamente, os partidos defendem a regionalização, sem a qual o poder local não se afirma em toda a sua plenitude. Mas tarda em concretizar-se, de passar do papel para a realidade. Nota-se um desinteresse dos partidos em abordar o tema. Na recente campanha eleitoral passou despercebido. No programa político para as recentes eleições, o PSD apenas refere a necessidade de "aprofundar o processo de descentralização municipal e intermunicipal", sem mencionar a regionalização. Também no programa do PS não existe uma palavra sobre regionalização.

O pais precisa na sua organização político-administrativa de um plano intermédio entre as autarquias e o governo, que as comunidades intermunicipais não asseguram. Os partidos não querem a regionalização, pelo menos para já, mas não podemos nos acobertar na regra "é a vida". É aos eleitores que cumpre exigir do poder político o avanço para a regionalização efetiva. É a vida, mas com regionalização.

Marcelo ou Tagarela?

PEDRO SOUSA
Deputado à AR
e presidente do PS/Braga

Marcelo Rebelo de Sousa, a pretexto das Comemorações dos 50 Anos 25 de Abril, trouxe à tona – de forma leviana, extemporânea e desajustada – o tema das compensações/reparações históricas, causando desconforto não só em território nacional mas, também, entre os Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

O episódio, mais um de entre os muitos que, lamentavelmente, têm, nos últimos tempos, marcado a magistratura de MRS, é revelador de uma gritante falha na preservação da dignidade presidencial e na condução, sensível, dos temas de natureza diplomática.

As compensações ou reparações históricas referem-se à ideia de remediar injustiças passadas cometidas contra Países ou populações. Este debate, embora válido e necessário em certos contextos, requer uma abordagem delicada, sensível e bem informada, sobretudo quando é, como foi o caso, trazido à discussão por figuras de Estado em contextos de grande exposição internacional.

Para piorar o cenário, o Presidente deu asas ao seu habitual frémito sobre-opinativo e, referindo-se ao Ex. primeiro ministro, António Costa, as suas palavras foram de uma deselegância surpreendente, atribuindo a lentidão em determinadas negociações à sua ascendência "oriental". Além disso, descreveu Luís Montenegro, primeiro ministro, com um comentário ridículo, classificando-o de "rural"!!! Poderia dizer muitas coisas sobre isto, mas manda o decoro, que Marcelo manifestamente não tem, não o fazer.

A repercussão destas declarações foi, como não poderia deixar de ser, ampla e negativa, com críticas apontando para uma Presidência cada vez mais distanciada dos princípios de respeito que têm de nortear a comunicação de qualquer Chefe de Estado. Este incidente, mais um de um extenso rol, ilustra uma tendência preocupante para o tratamento dos assuntos do Estado com excessiva informalidade, reduzindo o peso da palavra Presidencial a meros comentários de ocasião.

Além do mais, o episódio suscita questões mais profundas sobre o impacto da constante exposição mediática em que o Presidente se envolve. A frequência com que Marcelo Rebelo de Sousa aparece nos meios de comunicação social pode comprometer, e no meu entender compromete, a autoridade e a seriedade do cargo que ocupa. Há um equilíbrio delicado entre ser um Presidente acessível e preservar a autoridade institucional, equilíbrio, esse, que MRS parece, há muito, ter perdido. As relações entre Portugal e os demais PALOP, fundamentais para a diplomacia e cooperação internacional, podem sofrer com tais falhas no discurso presidencial. É, por isso, absolutamente essencial que as figuras de Estado mantenham, em todos os momentos, um nível de comunicação que reflita respeito e consideração mútuas face aos diferentes contextos políticos, históricos e culturais.

Em última análise, Marcelo Rebelo de Sousa parece ter uma predilecção particular por dois tipos de indumentária: o fato de comentador e o de Presidente. No entanto, muitas vezes, demasiadas, na verdade, Marcelo Rebelo de Sousa dá a impressão de confundir o guarda-roupa, optando pelo traje de comentador nos momentos em que o fato Presidencial seria não apenas mais apropriado, mas absolutamente necessário.

Dá sempre a ideia de que, no armário Presidencial, o fato de comentador está sempre à frente, pronto a ser vestido a qualquer instante, relegando o traje de Presidente, que não deveria conhecer dias de folga, a um cabide mais distante.

Marcelo Rebelo de Sousa, hoje como ontem, parece sempre pronto a emitir opiniões com o entusiasmo de um comentador ávido, em detrimento da "gravitas" Presidencial esperada e necessária.

A bem do País, seria aconselhável que Marcelo se lembrasse de que, mesmo nos dias mais informais, a função de Presidente merece sempre o seu melhor traje.

DESPORTO

HÓQUEI EM PATINS
HC Braga recebe hoje Famalicense, às 17h00, em Sequeira.

BOCCIA
SC Braga com dois vice-campeões nacionais.

EXPULSÃO DE VICTOR GÓMEZ NA LUZ ABRE CAMINHO AO JOVEM SUECO

Joe Mendes regressa frente ao Casa Pia

LUÍS FILIPE SILVA

Joe Mendes tem caminho aberto para voltar à titularidade no SC Braga na próxima jornada, frente ao Casa Pia. A expulsão de Victor Gómez no passado sábado, no estádio da Luz, abre vaga para o internacional sub-21 sueco voltar ao onze, depois de uma ausência de dois jogos.

Rui Duarte deixou Joe Mendes de fora nos últimos dois jogos, frente ao Vizela e Benfica, mas agora frente aos casapianos a aposta no lado direito da defesa deverá recair no jogo, que tanto atua na esquerda como no lado direito.

O jogador tinha ganho a sua ascensão ao onze titular com Artur Jorge já na segunda metade desta temporada desportiva, mas o descalabro frente ao Arouca [derrota por 3-0] onde Mendes atuou no lado esquerdo, provocou o seu regresso ao banco, colocando um ponto final numa série de exibições bem conseguidas que lhe valeram novamente a chamada à seleção de sub-21 da Suécia.

O jogador voltará a ter uma oportunidade agora frente ao Casa Pia numa fase fulcral da temporada onde os arsenalistas lutam pelo terceiro posto.

DR
Joe Mendes vai render Victor Gómez frente ao Casa Pia

AVANÇADO DO SC BRAGA NÃO MARCA HÁ QUATRO JOGOS

A seca de Banza

Simon Banza atravessa uma das suas piores fases da temporada, com quatro jogos consecutivos sem marcar um golo. A queda de produtividade do dianteiro chega numa altura em que os arsenalistas estão na fase decisiva do campeonato na luta pelo terceiro lugar.

O goleador dos arsenalistas, com 21 golos, está também a perder terreno na luta pelo título de melhor marcador tendo já Gyökeres (26), do Sporting, a cinco golos de distância.

DR

TAÇA AF BRAGA

St.ª Maria-Torcatense e Vieira-Prado iniciam hoje disputa das meias-finais

Hoje é dia de meias-finais da Taça AF Braga, com a disputada dos jogos da 1.ª mão.

Às 18h00, o Santa Maria, da Pró-Nacional, recebe o Torcatense, da Divisão de Honra, em Galegos, e às 20h45, o Vieira SC recebe o GD Prado, num desafio entre duas equipas do escalão máximo do futebol regional da AF Braga.

CLUBE DE CELEIRÓS

UF Garapôa celebra hoje 50 anos

O União Futebol da Garapôa, da freguesia de Celeirós, do concelho de Braga, celebra hoje, 50 anos de existência.

Este clube foi fundado, após Revolução de 25 de Abril, com o objetivo de integração sociais e desportivas para a população da sua região.

O UF Garapôa é o vencedor da última edição do Campeonato e Taça, do Campeonato Amador do Vale do Cávado (época 22/23).

Hoje, estará presente em mais uma final, 2.ª edição da Taça do Campeonato Amador do Vale do Cávado, que se disputa em Santa Lucrécia de Algeriz.

DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Real Madrid e Bayern empataram

O Real Madrid empatou ontem com o Bayern Munique (2-2) em jogo da 1.ª mão das meias-finais da Liga dos Campeões.

CICLISMO

Rui Oliveira no lote da UAE Emirates

O ciclista português Rui Oliveira vai participar na Volta a Itália, que começa no sábado, confirmou, ontem, a UAE Emirates, que será comandada pelo esloveno Tadej Pogacar, grande candidato ao triunfo final.

Esta será a quinta grande volta para Rui Oliveira, que já tinha estado no Giro em 2022, ano em que terminou em 141.º, além de três presenças na Volta a Espanha, na qual tem o 74.º posto em 2021 como melhor resultado.

Além de apoiar Pogacar, o luso deverá ter como grande objetivo ajudar o colombiano Sebastian Molano nas poucas oportunidades de chegadas ao sprint na 107.ª edição do Giro.

Na sua estreia na 'Corsa Rosa', Pogacar, duas vezes vencedor da Volta a França, surge como o principal candidato ao triunfo final.

Redação/Lusa

INFANTIS 9 - 2.ª fase

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

GRUPO 1: SÉRIE A (12.ª JORN.)

Cávado 2-6 Marinhas
Infías 1-0 Santa Maria B
Aveleda C 3-1 Gil Vicente

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Santa Maria B	12	9	1	2	31:10	28
2 Infías	11	8	3	0	34:7	27
3 Aveleda C	11	7	2	2	20:12	23
4 Marinhas	12	5	3	4	32:23	18
5 Famalicão	11	3	3	5	14:19	12
6 Braga	10	2	3	5	15:24	9
7 Gil Vicente	12	1	2	9	11:28	5
8 Cávado	11	1	1	9	14:48	4

GRUPO 1: SÉRIE B (12.ª JORN.)

Evolution 2-1 Lanhas
Braga B - Vitória
Palmeiras B 6-1 Infías C
Dumiense 5-3 Vilaverdense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Palmeiras B	11	10	0	1	41:15	30
2 Vitória	11	7	2	2	38:16	23
3 Braga B	11	7	1	3	33:24	22
4 Evolution	12	5	1	6	23:30	16
5 Dumiense	11	4	1	6	33:41	13
6 Lanhas	11	3	1	7	20:21	10
7 Vilaverdense	11	3	0	8	18:35	9
8 Infias C	12	2	2	8	25:49	8

GRUPO 1: SÉRIE C (12.ª JORN.)

Lomarense 3-1 Operário
Infías D 3-1 Famalicão B
Vitória B - Braga C
Gondizalves 2-2 Evolution

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Lomarense	11	9	1	1	39:9	28
2 Evolution	11	9	1	1	39:14	28
3 Braga C	11	6	2	3	29:23	20
4 Vitória B	9	4	1	4	14:21	13
5 Infías D	12	4	1	7	25:45	13
6 Gondizalves	12	3	3	6	22:33	12
7 Famalicão B	12	3	0	9	18:28	9
8 Operário	12	2	1	9	16:29	7

GRUPO 1: SÉRIE D (12.ª JORN.)

Operário Antime 2-3 Aldão
Ponte - SC Braga D
Fafe 0-5 Infías E
Sandinenses 0-1 Mascotelos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aldão	12	8	3	1	35:15	27
2 Infias E	12	7	1	4	40:19	22
3 Mascotelos	12	4	6	2	17:22	18
4 Ponte	11	5	1	5	25:23	16
5 Ope. Antime	12	4	4	4	12:15	16
6 Sandinenses	12	3	3	6	9:17	12
7 Fafe	12	3	2	7	14:27	11
8 SC Braga D	11	2	2	7	18:32	8

GRUPO 2: SÉRIE A (12.ª JORN.)

Aveleda 1-3 Santa Maria
Tadim 0-2 Alvelos
Apúlia 6-5 Ceramistas
Roriz - Braga fem.

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Apúlia	11	8	2	1	43:18	26
2 Ceramistas	11	7	1	3	30:19	22
3 Roriz	10	6	3	1	21:10	21
4 Braga fem.	11	4	4	3	28:20	16
5 Santa Maria	12	5	0	7	20:32	15
6 Águias Alvelos	12	4	2	6	19:23	14
7 Aveleda	12	4	1	7	20:26	13
8 Tadim	13	1	1	11	12:45	4

GRUPO 2: SÉRIE B (12.ª JORN.)

Este 5-3 Palmeiras
Parada Tibães 3-1 Maximinense
Vieira 1-2 EF Fintas
Arsenal Devesa 5-3 Aveleda B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Arsenal Devesa	12	8	2	2	43:10	26
2 Este	12	7	4	1	20:10	25
3 Vieira	12	6	3	3	24:11	21
4 Palmeiras	11	5	4	2	27:17	19
5 EF Fintas	12	4	4	4	20:21	16
6 Aveleda B	12	5	0	7	26:27	15
7 Maximinense	11	1	3	7	9:25	6
8 Parada Tibães	12	1	0	11	13:61	3

GRUPO 2: SÉRIE C (12.ª JORN.)

Ribeira Neiva - Prado
Rendufe 1-5 Amares
Palmeiras 6-0 Freiriz
Merelim S. Paio 7-0 Arsenal Crespos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Palmeiras	12	10	0	2	49:8	30
2 Amares	12	10	0	2	41:17	30
3 Merelim S. Paio	12	7	1	4	41:17	22
4 Ribeira Neiva	11	7	1	3	21:13	22
5 Rendufe	12	4	0	8	17:40	12
6 Prado	11	3	2	6	20:30	11
7 Reg. Freiriz	12	2	1	9	13:40	7
8 Arsenal Crespos	12	1	1	10	7:44	4

GRUPO 2: SÉRIE D (12.ª JORN.)

Evolution 0-1 Oliveirense
Ribeirão 0-4 CB Barcelos
Louro 0-4 Joane
Lousado 3-5 Aveleda D

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aveleda D	11	11	0	0	53:11	33
2 CB Barcelos	11	10	0	1	81:6	30
3 Lousado	12	7	0	5	41:33	21
4 Joane	12	6	2	4	30:30	20
5 Ribeirão	12	5	1	6	25:32	16
6 Louro	12	2	1	9	16:50	7
7 Evolution B	12	2	1	9	15:51	7
8 AD Oliveirense	12	1	1	10	8:56	4

GRUPO 2: SÉRIE E (12.ª JORN.)

Amigos Urgeses 2-1 Salgueiral
Vizela 1-3 Santa Eufémia
Ronfe 5-1 Antime B
Taipas 1-3 Moreirense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Santa Eufémia	12	8	1	3	41:22	25
2 Vizela	12	8	0	4	30:17	24
3 Amigos Urgeses	12	8	0	4	31:21	24
4 Ronfe	12	7	0	5	28:22	21
5 Moreirense	12	5	2	5	20:12	17
6 Ope. Antime B	12	3	3	6	19:35	12
7 Salgueiral	12	3	2	7	16:41	11
8 Taipas	12	2	0	10	18:33	6

GRUPO 2: SÉRIE F (12.ª JORN.)

Taipas B 1-1 P. Matamá
Antime C 2-0 Fafe B
Polvoreira - Vizela B
Amigos Urgeses B 0-6 Aldão B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aldão B	11	9	1	1	36:10	28
2 Vizela B	11	8	0	3	30:11	24
3 Ope. Antime C	13	7	2	4	29:22	23
4 Taipas B	12	5	2	5	25:30	17
5 A Urgeses B	12	5	0	7	23:39	15
6 Pant Matamá	10	4	2	4	24:19	14
7 Fafe B	12	2	2	8	14:27	8
8 Polvoreira	11	1	1	9	21:44	4

GRUPO 3: SÉRIE A (12.ª JORN.)

Carreira 4-1 Sequeirense
Realense 0-3 Esposende
Figueiredo - Marinhas B
Perelhal 1-3 Celeirós

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Carreira	13	9	2	2	33:17	29
2 Esposende	12	8	4	0	33:11	28
3 Celeirós	12	5	2	5	17:20	17
4 Perelhal	12	5	2	5	18:23	17
5 Marinhas B	11	4	4	3	15:16	16
6 Realense	12	4	1	7	18:26	13
7 Sequeirense	12	1	3	8	16:26	6
8 Figueiredo	10	2	0	8	14:25	6

GRUPO 3: SÉRIE B.ª (12.ª JORN.)

Fintas Academia 2-1 Pico Regalados
Porto d'Ave 0-6 Figueiredo B
Amares B - Merelinense
Nogueirense 7-3 Guisande

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Figueiredo B	12	11	1	0	56:7	34
2 Merelinense	11	9	0	2	43:18	27
3 Amares B	11	8	1	2	42:13	25
4 Nogueirense	12	5	2	5	34:33	17
5 Fint. Academia	12	4	2	6	20:29	14
6 Guisande	12	3	0	9	20:51	9
7 GD Porto d'Ave	12	2	1	9	14:40	7
8 Pico Regalados	12	1	1	10	17:55	4

GRUPO 3: SÉRIE C (12.ª JORN.)

São Cosme - Ronfe B
Unidos Cano 0-3 Cavalões
São Cláudio 1-5 Brito
Delães 3-2 Ruivanense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Brito	11	9	2	0	42:9	29
2 Ruivanense	11	8	1	2	47:11	25
3 Delães	11	7	2	2	39:17	23
4 Ronfe B	11	7	1	3	35:15	22
5 São Cláudio	12	4	0	8	15:53	12
6 Cavalões	12	1	5	6	10:28	8
7 Unidos Cano	12	1	2	9	12:42	5
8 São Cosme	10	1	1	8	8:33	4

GRUPO 3: SÉRIE D (11ª JORN.)

Selho - Tabuadelo
Infías B 3-1 Santa Eulália
Torcatense - Celoricense
Aldão C 3-2 Arões

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Torcatense	10	9	0	1	37:12	27
2 Tabuadelo	7	7	0	0	25:8	21
3 Infías B	8	4	1	3	18:19	13
4 Aldão C	10	3	1	6	18:20	10
5 Arões	10	3	1	6	19:27	10
6 Selho	9	2	2	5	11:22	8
7 Santa Eulália	10	1	1	8	8:28	4
8 Celoricense	0	0	0	0	0:0	0

NA CLASSE BC 3

Luís Caravana e Afonso Costa (SC Braga) sagraram-se vice-campeões de boccia

Três atletas do SC Braga participaram, no último fim de semana, no Campeonato Nacional Jovem de Boccia, em Miranda do Corvo.

Luís Caravana Costa (BC3), acompanhado por Afonso Costa, sagrou-se vice-campeão Nacional Jovem.

«O atleta do SC Braga venceu todos os jogos da prova, até atingir a final onde defrontou o atleta do FC Porto, Diogo Carmo, com o qual esteve a vencer os dois primeiros parciais por 1-0 e 1-0, respetivamente. Porém, no terceiro parcial, o guerreiro perdeu por 3-0, mas acabou por recuperar no último parcial por 1-0, o que determinou um empate (3-3). Já no parcial de desempate, o atleta portista levou a melhor, acabando por vencer o jogo», destacou.

Luís Caravana soma, deste modo, dois títulos de vice-campeão nacional e um título de campeão nacional na competição de sub-21.

Beatriz Leite, acompanhada por Teresa Leite, na classe BC1, alcançou o bronze no final das duas voltas da sua competição.

DR

INFANTIS 7 (2.ª fase)

GRUPO 1 - SÉRIE A (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Ceramistas	-	Aveleda
Gandra	4-3	Fão
Santa Maria	7-1	Parada Tibães
Pousa	0-2	Ucha

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Santa Maria	12	11	0	1	93:20	33
2 Gandra	12	9	0	3	55:22	27
3 Aveleda	11	8	1	2	74:33	25
4 Fão	11	7	1	3	60:32	22
5 Ceramistas	11	3	1	7	34:70	10
6 Parada Tibães	12	2	1	9	36:60	7
7 Ucha	12	2	1	9	21:72	7
8 Pousa	11	1	1	9	29:93	4

GRUPO 1 - SÉRIE B (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Alvite	7-1	Palmeiras
Vitória	1-2	Braga
Fão B	8-4	Lago
Lanhas	3-4	Evolution

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Alvite	12	12	0	0	85:25	36
2 Palmeiras	11	9	0	2	79:24	27
3 SC Braga	11	6	0	5	61:41	18
4 Fão B	12	5	2	5	52:63	17
5 Vitória SC	11	5	0	6	33:30	15
6 Lago	12	4	0	8	31:57	12
7 Evol. Soccer	13	3	2	8	36:101	11
8 Lanhas	12	1	0	11	42:78	3

GRUPO 1 - SÉRIE C (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Mascotelos	4-3	Sandinenses
Airão	6-5	Vitória B
Craques B	2-9	Alvite B
Joane	6-0	Bairro

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Águias Alvite B	12	12	0	0	118:18	36
2 Sandinenses	11	7	1	3	50:38	22
3 Joane	12	6	0	6	44:57	18
4 Vitória B	12	5	1	6	43:42	16
5 Mascotelos	11	5	1	5	31:37	16
6 Airão	12	5	1	6	68:94	16
7 Craques B	12	3	1	8	41:68	10
8 Bairro	12	1	1	10	23:64	4

GRUPO 2 - SÉRIE A (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Gil Vicente	1-6	Apúlia
Águias Alvelos	0-3	Roriz
Esposende	2-2	Granja
S. Veríssimo	4-1	Martim

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Águias Alvelos	11	7	2	2	40:13	23
2 S. Veríssimo	11	6	2	3	41:24	20
3 Martim	11	4	5	2	26:20	17
4 Granja	11	4	4	3	30:33	16
5 Apúlia	11	3	5	3	37:32	14
6 Gil Vicente	11	4	2	5	37:30	14
7 Esposende	11	2	3	6	25:45	9
8 Roriz	11	2	1	8	25:64	7

GRUPO 2 - SÉRIE B (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Vilarinho	-	Merelim SP
Freiriz	0-6	Prado
B. Misericórdia	2-8	Famalicão
MJ Póvoa	1-2	Dumiense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Famalicão	12	9	3	0	53:21	30
2 Dumiense	12	8	1	3	32:24	25
3 Vilarinho	10	5	2	3	29:29	17
4 Merelim SP	11	4	5	2	29:24	17
5 B. Misericórdia	12	5	1	6	48:51	16
6 Prado	12	3	2	7	29:26	11
7 MJ Póvoa	10	3	1	6	35:51	10
8 Freiriz	11	0	1	10	15:44	1

GRUPO 2 - SÉRIE C (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Calendário	2-2	Sobreposta
Famalicão fem.	-	Ninense
Ferreirense	-	EF Fintas B
Ruivanense	9-0	Lomarense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Ruivanense	11	9	1	1	48:13	28
2 Sobreposta	12	9	1	2	46:21	28
3 Famalicão fem	11	6	2	3	42:22	20
4 Ninense	10	5	2	3	45:37	17
5 Ferreirense	10	4	1	5	32:30	13
6 Calendário	11	2	2	7	23:34	8
7 EF Fintas B	10	1	2	7	30:57	5
8 Lomarense	11	1	1	9	19:71	4

GRUPO 2 - SÉRIE D (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
S. Paio SC	3-7	Berço SC
Gémeos	3-3	Gandarela
Ases São Jorge	3-5	Ponte
Panteras Matamá	13-1	Calendário B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Panteras	12	11	0	1	101:32	33
2 Berço SC	12	9	0	3	94:21	27
3 Ponte	12	7	1	4	53:54	22
4 Gandarela	12	4	3	5	39:46	15
5 Ases S. Jorge	11	3	1	7	30:64	10
6 Gémeos	10	3	1	6	26:41	10
7 S. Paio SC	12	3	0	9	36:73	9
8 Calendário B	11	3	0	8	23:71	9

GRUPO 3 - SÉRIE A (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
S. Veríssimo B	3-2	Cristelo
Forjães	2-7	MARCA
Andorinhas	-	Várzea
Aculdepe-Pereira	-	Bastuço S. João

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 MARCA	12	9	1	2	57:17	28
2 Forjães	12	9	1	2	74:23	28
3 Várzea	11	6	1	4	40:27	19
4 Bastuço S. João	11	6	0	5	41:50	18
5 Acul.-Pereira	11	4	2	5	27:35	14
6 Cristelo	12	3	3	6	34:42	12
7 S. Veríssimo B	12	3	1	8	23:53	10
8 Andorinhas	11	1	1	9	18:67	4

GRUPO 3 - SÉRIE B (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Avidos e Lagoa	3-4	Fradelos
Várzea B	2-1	S. Cláudio
Cavalões	6-0	Gondifelos
Operário	-	Viatodos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Fradelos	12	11	0	1	47:22	33
2 Avidos Lagoa	12	10	0	2	63:16	30
3 Várzea B	12	8	0	4	44:26	24
4 S. Cláudio	12	6	0	6	41:39	18
5 Cavalões	12	6	0	6	23:33	18
6 Viatodos	11	4	0	7	25:36	12
7 Operário	11	2	0	9	16:31	6
8 Gondifelos	12	0	0	12	10:66	0

GRUPO 3 - SÉRIE C (12ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Este	1-4	Adaúfe
Fintas	-	Vilaverdense
Prado B	0-4	Rendufe
Amares	8-1	Terras de Bouro

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 FC Amares	12	10	1	1	92:29	31
2 Adaúfe	12	9	0	3	52:26	27
3 Rendufe	12	6	1	5	46:36	19
4 EF Fintas A	11	5	2	4	56:30	17
5 Vilaverdense	10	5	0	5	35:38	15
6 Este FC	11	4	0	7	32:58	12
7 Prado B	12	2	1	9	15:66	7
8 Terras Bouro	10	1	1	8	11:56	4

GRUPO 3 - SÉRIE D (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Dumiense	0-3	Este B
Realense	1-7	Emilianos
Maximinense	3-2	Nogueirense
Santo Estêvão	7-2	Fintas

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Este B	12	9	0	3	64:28	27
2 Santo Estêvão	12	9	0	3	53:34	27
3 Emilianos	12	6	3	3	62:39	21
4 Dumiense B	12	6	1	5	38:39	19
5 Nogueirense	12	5	2	5	53:55	17
6 Fint. Academia	12	5	0	7	45:53	15
7 Maximinense	12	3	1	8	35:51	10
8 Realense	12	1	1	10	21:72	4

GRUPO 3 - SÉRIE E (12.ª jorn.)

Casa	Resultado	Fora
Celoricense	0-9	Pevidém
Mota	0-12	Tabuadelo
Santa Eufémia	-	São Cristóvão
Arco Baúlhe	-	Gonça

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Santa Eufémia	10	10	0	0	77:10	30
2 Pevidém	11	8	0	3	75:30	24
3 Tabuadelo	10	7	0	3	60:19	21
4 São Cristóvão	10	6	0	4	54:35	18
5 Celoricense	11	5	0	6	42:62	15
6 Gonça	10	2	0	8	26:49	6
7 Arco Baúlhe	9	2	0	7	16:65	6
8 Mota	11	1	0	10	22:102	3

GALARDÃO SERÁ ENTREGUE NA GALA DO DESPORTO

Prémio Mérito Desportivo para ex-atleta Carlos Lopes

O ex-atleta Carlos Lopes, campeão olímpico da maratona em Los Angeles1984, vai receber o prémio Mérito Desportivo – Alto Prestígio na 27.ª Gala do Desporto, anunciou, ontem, a Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

Carlos Lopes, de 77 anos, vai ser homenageado com um galardão que distingue "entidades e personalidades (...) pelo seu extraordinário contributo em prol do desporto nacional e de Portugal", no ano em que se completam 40 anos da conquista da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 1984, nos Estados Unidos.

«É da mais elementar justiça fazer esta homenagem a uma verdadeira lenda viva do desporto português, a quem o país tanto deve. Uma referência que inspirou gerações de crianças e jovens portugueses a iniciarem-se na prática desportiva e que abriu a porta à nossa elite desportiva nacional», observou o presidente da CDP, Daniel Monteiro.

A Gala do Desporto de Portugal, organizada pela CDP, realiza-se na sexta-feira, no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, e servirá também para dar a conhecer os vencedores dos prémios Desportistas do Ano de 2023, que serão decididos através de votação online.

Redação/Lusa

OPINIÃO | **ANTÓNIO COSTA**

Do quarto mundo

O artigo de hoje tem como tema central o contexto da visita do SC Braga ao estádio da Luz, onde joga habitualmente o SL Benfica, um clube que tem a singularidade de ter um canal de televisão que transmite os próprios jogos de uma competição que fica desde logo inquinada com essa situação. Por muito que se diga que é uma empresa externa que operacionaliza a transmissão dos jogos, facilmente se entende que a disponibilização das imagens é feita de modo seletivo, em função dos interesses de quem encomenda o serviço, ou seja, de quem paga. Esta situação surreal é digna de um país do quarto mundo, uma vez que os três primeiros estão ocupados, sem existência de outra análoga.

O encontro entre SL Benfica e SC Braga acontecia numa altura em que as coisas fervilham para os lados da Luz, com a contestação ao treinador alemão que foi campeão na época anterior a atingir níveis pouco recomendáveis. Para agravar a situação os bracarenses tomaram a dianteira no marcador e a instabilidade adensou-se, com os adeptos afetos às claques a lançarem uma quantidade de tochas assinalável, que forçou a paragem do encontro por duas vezes. Ora, um estádio que faz uma revista tão vergonhosa como lamentável aos adeptos visitantes, onde nem as partes mais íntimas das pessoas escapam, não se entende como entraram tamanhas tarjas e tantos artifícios pirotécnicos por parte dos benfiquistas. Antes do intervalo, o árbitro João Pinheiro voltou a sua tendência habitual ao perdoar, de forma lamentável, a expulsão do capitão Otamendi, depois de uma bárbara e intencional agressão a Zalazar que o deixou prostrado no relvado, com o sangue a sair pelo rosto sofrido do uruguaio. Este foi o momento do jogo, ao qual o árbitro fez vista grossa e onde o VAR não interveio como se impunha, sacudindo as suas responsabilidades. Mau serviço que João Pinheiro e Hugo Miguel voltaram a prestar ao futebol, com esta decisão que teve uma influência direta no desenrolar do resto da partida e no seu desfecho. Os irresponsáveis desta arbitragem devem ser responsabilizados por tão aberrante decisão.

O segundo tempo teve algumas incidências e as águias chegariam ao triunfo depois de aproveitarem alguns erros defensivos acumulados no lado bracarense. Para os registos fica um triunfo de um guião que não foi escrito como devia ter sido, por interferência de quem devia passar pelo relvado, ou no auxílio tecnológico, de modo discreto.

O futebol português precisa de uma limpeza para que sejam impostas as mudanças necessárias, de modo a tornar-se mais competitivo. Mas, não basta mudar os rostos como aconteceu nos três clubes habituais, pois as práticas devem mudar também, algo que nas duas coletividades de Lisboa não aconteceu, havendo a expetativa que o novo líder portista possa representar uma lufada de ar fresco, capaz de contagiar os restantes em prol de uma verdade desportiva que se apregoa, mas que não se deseja.

Os resultados desta jornada elevam a luta pelo terceiro lugar para patamares raramente vistos, com três equipas separadas por escassos três pontos na tabela classificativa. Veremos como termina esta reta final de três jornadas que faltam para descer o pano sobre esta edição da liga portuguesa.

BENJAMINS — 2.ª fase

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

GRUPO 1 - SÉRIE A (13.ª jorn.)

Cávado **6-5** Carreira
Gil Vicente **4-1** Forjães
Santa Maria B **2-1** Fão
SC Braga **6-3** Roriz

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Gil Vicente	13	10	2	1	73:19	32
2 SC Braga	13	10	1	2	84:37	31
3 Santa Maria B	12	8	1	3	60:27	25
4 Cávado	13	6	0	7	53:57	18
5 Fão	12	6	0	6	53:71	18
6 Carreira	13	3	1	9	31:81	10
7 Roriz	11	2	1	8	36:60	7
8 Forjães	13	1	2	10	29:67	5

GRUPO 1 - SÉRIE B (13.ª jorn.)

Este **3-4** Dumiense
Palmeiras **-** Realense
B. Misericórdia **3-4** Maximinense
Aveleda **6-3** Braga C

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aveleda	12	12	0	0	122:26	36
2 SC Braga C	13	9	2	2	102:43	29
3 Maximinense	12	7	0	5	45:44	21
4 Palmeiras	11	6	0	5	45:51	18
5 B. Misericórdia	13	6	0	7	55:85	18
6 Dumiense	13	5	1	7	43:54	16
7 Este FC	12	1	1	10	37:73	4
8 Realense	12	0	2	10	23:96	2

GRUPO 1 - SÉRIE C (13.ª jorn.)

Lomarense **9-1** Este B
Braga D **-** Aveleda B
Amares **3-7** CB Barcelos
Palmeiras B **-** Evolution

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aveleda B	11	10	1	0	99:24	31
2 Palmeiras B	12	7	1	4	66:47	22
3 Amares	13	7	0	6	51:81	21
4 Lomarense C	12	6	1	5	58:43	19
5 SC Braga D	11	5	1	5	62:41	16
6 Evol. Soccer	12	5	0	7	38:69	15
7 CB Barcelos	12	3	2	7	34:46	11
8 Este FC B	13	2	0	11	30:87	6

GRUPO 1 - SÉRIE D (13.ª jorn.)

Prado B **1-2** Vieira
Fintas **1-3** Freiriz B
Aveleda D **13-4** Amares B
Lago **1-7** Palmeiras D

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Palmeiras D	13	12	0	1	101:21	36
2 Aveleda D	13	10	0	3	96:38	30
3 Amares B	13	10	0	3	65:39	30
4 Fintas	13	7	0	6	63:34	21
5 Freiriz B	11	6	0	5	33:47	18
6 Lago	13	3	0	10	30:82	9
7 Vieira SC	12	2	0	10	17:52	6
8 Prado B	12	0	0	12	10:102	0

GRUPO 1 - SÉRIE E (13.ª jorn.)

Joane **5-2** Ruivanense
Evolution **2-2** Braga E
Barcelos B **14-0** Vitória
Brufense B **9-4** Famalicão B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 SC Braga E	13	10	1	2	60:31	31
2 Famalicão B	13	9	0	4	81:35	27
3 CB Barcelos B	12	8	1	3	69:24	25
4 Brufense B	12	6	2	4	56:44	20
5 Joane	13	3	3	7	29:43	12
6 Vitória SC	12	3	2	7	35:51	11
7 Ruivanense	12	3	1	8	25:61	10
8 Evol. Soccer	13	2	2	9	15:81	8

GRUPO 1 - SÉRIE F (13.ª jorn.)

Antime **4-1** Ronfe B
Sandinenses **3-8** Brito
Vitória **7-4** Santa Eufémia
Torcatense **-** Famalicão C

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Vitória B	12	10	1	1	62:27	31
2 Famalicão C	12	9	1	2	91:22	28
3 Antime	12	9	0	3	76:32	27
4 Torcatense	12	6	0	6	46:36	18
5 Santa Eufémia	12	4	2	6	53:53	14
6 Ronfe B	13	4	2	7	34:51	14
7 Brito SC	11	2	1	8	32:70	7
8 Sandinenses	12	0	1	11	18:121	1

GRUPO 1 - SÉRIE G (13.ª jorn.)

Tabuadelo **2-3** Aldão
Famalicão D **6-2** Vizela
Infías **2-3** Vitória C
Antime B **5-3** EF Craques

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Vitória C	13	10	1	2	86:29	31
2 Famalicão D	12	10	1	1	65:16	31
3 Infias	12	8	0	4	69:18	24
4 Vizela	11	7	0	4	53:24	21
5 Aldão	12	5	1	6	33:54	16
6 Antime B	13	5	0	8	41:62	15
7 EF Craques	13	1	1	11	23:78	4
8 Tabuadelo	12	1	0	11	13:102	3

GRUPO 1 - SÉRIE H (13ª jorn.)

Aldão B **0-7** Moreirense
Famalicão E **5-2** Antime C
Vitória D **2-4** Infías D
Vizela B **-** P. Matamá

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Famalicão E	12	10	2	0	89:14	32
2 Moreirense	12	9	2	1	86:17	29
3 Infias D	12	9	1	2	67:13	28
4 Vitória D	12	3	4	5	37:44	13
5 Aldão B	10	4	0	6	25:52	12
6 Antime C	12	2	2	8	29:56	8
7 Vizela B	11	2	1	8	16:60	7
8 Pant. Matamá	11	1	0	10	17:110	3

GRUPO 2 - SÉRIE A (13.ª jorn.)

Fão B **4-11** Esposende
Marinhas **9-0** Gil Vicente B
Aculdepe **3-4** Viatodos
Apúlia **7-0** Alvelos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Apúlia	13	11	0	2	81:17	33
2 Marinhas	12	10	1	1	63:20	31
3 Esposende	12	10	0	2	75:24	30
4 Gil Vicente B	13	5	0	8	53:58	15
5 Fão B	13	5	0	8	70:76	15
6 Alvelos	12	4	1	7	49:51	13
7 Viatodos	12	3	0	9	29:117	9
8 Aculdepe	13	1	0	12	26:83	3

GRUPO 2 - SÉRIE B (13.ª jorn.)

Aveleda C **2-2** Ucha
Santa Maria C **8-3** Marinhas B
Esposende B **8-0** Martim
Gondizalves **3-6** S. Veríssimo

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Aveleda C	11	9	1	1	77:19	28
2 Ucha	13	8	2	3	52:22	26
3 Marinhas B	12	7	1	4	67:41	22
4 Santa Maria C	12	7	0	5	50:35	21
5 Gondizalves	11	6	0	5	49:33	18
6 Esposende B	12	5	0	7	35:50	15
7 S. Veríssimo	11	3	0	8	28:60	9
8 Martim	12	0	0	12	10:108	0

GRUPO 2 - SÉRIE C (13.ª jorn.)

Merelinense **0-1** Crespos B
Sequeirense **0-3** Gondizalves B
Maximinense B **0-3** Rendufe
Celeirós B **3-3** Tadim

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Gondizalves B	13	10	2	1	41:20	32
2 Crespos B	12	6	3	3	27:20	21
3 Rendufe	13	5	3	5	47:36	18
4 Sequeirense	13	5	2	6	42:41	17
5 Celeirós B	11	4	3	4	36:38	15
6 Tadim	13	3	4	6	40:41	13
7 Merelinense	12	3	4	5	27:34	13
8 Maximinense B	13	3	1	9	23:53	10

GRUPO 2 - SÉRIE D (13.ª jorn.)

Este **1-4** Lomarense
Sobreposta **-** Palmeiras C
Fintas **-** Ferreirense B
Arsenal Devesa **1-0** Guisande

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Arsenal Devesa	13	11	1	1	54:18	34
2 Palmeiras C	10	9	1	0	52:21	28
3 Sobreposta	10	5	1	4	35:43	16
4 EF Fintas	11	4	2	5	37:39	14
5 Lomarense B	11	3	1	7	29:42	10
6 Guisande	11	3	1	7	26:33	10
7 Ferreirense B	7	2	1	4	13:24	7
8 Este FC C	13	1	2	10	18:44	5

GRUPO 2 - SÉRIE E (13.ª jorn.)

Avidos Lagoa **1-3** Operário
S. Cosme **-** Brufense
Louro **5-3** Cavalões
Oliveirense **4-4** Evolution

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Brufense	12	12	0	0	105:24	36
2 Evolution	13	10	1	2	79:36	31
3 Oliveirense	13	8	2	3	49:46	26
4 Louro	13	7	1	5	55:52	22
5 Operário	12	5	0	7	36:63	15
6 Cavalões	13	4	0	9	34:63	12
7 Avidos Lagoa	12	1	0	11	26:66	3
8 S. Cosme	12	1	0	11	22:66	3

GRUPO 2 - SÉRIE F (13.ª jorn.)

Vieira **6-1** Prado
Pico **2-4** Merelim SP
Rendufe B **1-5** Vilaverdense B
Porto d'Ave **7-2** Ribeira Neiva

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Porto d'Ave	13	13	0	0	81:13	39
2 Merelim SP	11	9	0	2	62:18	27
3 Pico Regalados	12	6	1	5	41:51	19
4 Vieira SC	13	6	0	7	53:48	18
5 Prado	12	6	0	6	44:44	18
6 Rendufe B	13	3	1	9	36:73	10
7 Vilaverdense B	12	3	0	9	37:68	9
8 Ribeira Neiva	12	2	0	10	23:62	6

GRUPO 2 - SÉRIE G (13.ª jorn.)

Aveleda E **6-5** Ribeirão
Urgeses **4-0** Calendário
Didáxis **10-3** Delães
Merelim SP B **5-2** Lousado

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Urgeses	12	12	0	0	82:9	36
2 Ribeirão	12	7	1	4	57:30	22
3 Merelim SP B	11	7	0	4	41:39	21
4 Aveleda E	12	6	1	5	36:43	19
5 Calendário	11	6	1	4	42:39	19
6 Didáxis	13	4	1	8	47:51	13
7 Lousado	12	2	3	7	36:54	9
8 Delães	13	0	1	12	12:88	1

GRUPO 2 - SÉRIE H (13.ª jorn.)

Fintas B **1-5** Taipas B
Sandinenses B **8-0** Porto d'Ave B
Santa Eufémia B **8-2** Emilianos B
Ponte **-** Santo Estêvão

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Sandinenses B	13	12	0	1	95:10	36
2 Ponte	12	11	0	1	120:19	33
3 Santo Estêvão	11	6	1	4	39:38	19
4 Santa Eufémia B	13	6	0	7	42:69	18
5 Taipas B	13	4	1	8	37:48	13
6 F. Academia B	13	4	1	8	31:82	13
7 Emilianos B	11	2	1	8	22:67	7
8 Porto d'Ave B	12	1	2	9	18:71	5

GRUPO 2 - SÉRIE I (13.ª jorn.)

Salgueiral B **1-5** Arões
Fafe **15-1** Santa Eulália
Unidos Cano **1-1** Ronfe
Infías B **4-3** Vizela C

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Fafe	13	12	1	0	95:16	37
2 Unidos Cano	13	7	4	2	46:29	25
3 Arões	12	6	3	3	46:38	21
4 Salgueiral B	12	5	2	5	46:39	17
5 Ronfe	14	3	6	5	33:49	15
6 Vizela C	12	3	0	9	24:71	9
7 Infias B	11	2	3	6	30:49	9
8 Santa Eulália	11	1	1	9	24:53	4

GRUPO J - SÉRIE J (13.ª jorn.)

Mascotelos **2-7** Alvite
Aldão D **3-6** Selho
Moreirense C **2-0** Polvoreira B
Urgeses B **3-3** Fafe B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Moreirense C	9	8	1	0	51:4	25
2 Alvite	13	8	1	4	50:32	25
3 Aldão D	12	7	1	4	52:28	22
4 Mascotelos B	11	5	4	2	26:22	19
5 Selho	10	5	1	4	26:21	16
6 Fafe B	12	2	5	5	29:35	11
7 Polvoreira B	12	2	2	8	21:41	8
8 Urgeses B	13	1	1	11	13:85	4

GRUPO 2 - SÉRIE K (13.ª jorn.)

Alvite B **5-1** Moreirense D
Fafe C **5-1** Ponte B
Ronfe C **1-6** Unidos Cano B
Urgeses C **1-1** Arco Baúlhe

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Alvite B	13	11	1	1	60:17	34
2 Urgeses C	12	8	2	2	44:21	26
3 Fafe C	12	6	2	4	38:33	20
4 Arco Baúlhe	11	4	4	3	33:28	16
5 Moreirense D	12	5	1	6	25:35	16
6 Unidos Cano B	13	5	1	7	39:40	16
7 Ponte B	12	4	1	7	47:42	13
8 Ronfe C	13	0	0	13	12:82	0

GRUPO 3 - SÉRIE A (13.ª jorn.)

Ceramistas **-** Cávado B
MARCA **1-4** Santa Maria
Várzea **6-2** Cristelo
Perelhal **1-5** Gandra

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Santa Maria	12	12	0	0	77:12	36
2 Gandra	13	9	1	3	68:33	28
3 Cávado B	10	7	1	2	54:25	22
4 Ceramistas	12	6	0	6	33:29	18
5 Várzea	12	4	1	7	31:48	13
6 Perelhal	13	4	0	9	26:44	12
7 Cristelo	13	2	1	10	21:76	7
8 MARCA	11	2	0	9	12:55	6

GRUPO 3 - SÉRIE B (13.ª jorn.)

Vilaverdense **5 - 0** Figueiredo
Freiriz **4 - 4** Pousa
Granja **2 - 13** Várzea B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Ucha B	11	10	0	1	65:24	30
2 Vilaverdense	11	8	0	3	59:20	24
3 Freiriz	12	7	1	4	43:35	22
4 Várzea B	11	5	0	6	52:34	15
5 Figueiredo	10	4	0	6	24:36	12
6 Pousa	10	2	1	7	22:44	7
7 Granja	9	0	0	9	12:84	0

GRUPO 3 - SÉRIE C (13.ª jorn.)

Cabreiros **1 -7** Celeirós
Ferreirense **-** Fintas B
Parada Tibães **3 -3** Gerês

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Parada Tibães	10	8	1	1	54:23	25
2 Celeirós	11	7	1	3	50:19	22
3 Gerês	10	6	2	2	47:24	20
4 Fintas B	8	3	3	2	29:27	12
5 Cabreiros	10	2	3	5	18:36	9
6 Ferreirense	9	1	2	6	28:55	5
7 S. M. d'Este	10	1	0	9	20:62	3

GRUPO 3 - SÉRIE D (13.ª jorn.)

Dumiense B **2-4** Lomarense
Figueiredo B **7-2** B. Misericórdia B
Nogueirense **4-11** Braga B
-

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Braga B	13	9	0	4	105:40	27
2 Famalicão	12	8	2	2	66:23	26
3 Dumiense B	12	7	2	3	37:35	23
4 Figueiredo B	12	5	2	5	39:44	17
5 Misericórdia B	13	5	0	8	39:61	15
6 S. Cosme B	11	4	2	5	36:45	14
7 Nogueirense	12	4	0	8	35:71	12
8 Lomarense	13	2	2	9	40:78	8

GRUPO 3 - SÉRIE E (13.ª jorn.)

Vilarinho **4-3** Fintas C
Emiliamos **4-1** Vilaverdense
MJ Póvoa **4-4** Lanhas
Adaúfe **0-4** Freiriz C

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Vilarinho	12	9	0	3	51:26	27
2 Emilianos	13	8	2	3	50:24	26
3 Adaúfe	13	5	3	5	42:46	18
4 Vilaverdense	13	5	2	6	39:44	17
5 Freiriz C	11	5	2	4	35:38	17
6 Lanhas	11	4	3	4	46:44	15
7 Fintas C	11	4	1	6	39:43	13
8 MJ Póvoa	12	1	1	10	27:64	4

GRUPO 3 - SÉRIE F (13.ª jorn.)

Ribeirão B **2-4** Joane B
Ninense **3-4** Bairro
Gondifelos **4-8** Famalicão E
Fradelos **2-13** Oliveirense B

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Joane B	13	10	1	2	60:30	31
2 Famalicão E	12	10	0	2	99:23	30
3 Gondifelos	12	6	4	2	52:53	22
4 Oliveirense B	12	6	2	4	68:41	20
5 Ninense	13	4	4	5	39:46	16
6 Bairro	13	4	3	6	39:60	15
7 Fradelos	12	2	1	9	24:73	7
8 Ribeirão B	13	0	1	12	18:73	1

GRUPO 3 - SÉRIE G (13.ª jorn.)

Brito B **0-0** Sandinenses
Taipas **2-2** Salgueiral
Pevidém **-** Berço

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Salgueiral	11	9	1	1	94:27	28
2 Taipas	11	9	1	1	89:26	28
3 Sandinenses	11	5	2	4	50:35	17
4 Pevidém	10	5	1	4	50:32	16
5 Torcatense B	11	5	0	6	39:42	15
6 Brito B	11	1	1	9	15:78	4
7 Berço	11	1	0	10	19:116	3

GRUPO 3 - SÉRIE H (13.ª jorn.)

S. Cristóvão **-** Aldão C
Polvoreira **5 - 1** Airão
Moreirense B **1 - 3** Mascotelos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Mascotelos	11	10	1	0	87:13	31
2 S. Cristóvão	10	7	2	1	74:18	23
3 Airão	12	6	2	4	50:40	20
4 Aldão C	9	3	2	4	28:27	11
5 Polvoreira	11	3	2	6	52:47	11
6 Moreirense B	10	2	1	7	24:35	7
7 Gémeos	9	0	0	9	7:142	0

GRUPO 3 - SÉRIE I (13.ª jorn.)

São Paio SC **2 -2** Infías C
Arões B **-** Salgueiral C
Gandarela **5 -2** Ases São Jorge

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Infías C	11	8	3	0	62:17	27
2 Arões B	10	6	3	1	58:23	21
3 Gandarela	11	6	3	2	64:31	21
4 Santa Eulália B	11	4	1	6	28:46	13
5 Salgueiral C	10	3	1	6	26:46	10
6 Ases São Jorge	10	2	1	7	14:49	7
7 São Paio SC	11	1	2	8	21:61	5

DESIGNADO PELO GOVERNO

Vicente del Bosque lidera comissão de supervisão à federação espanhola futebol

O antigo selecionador de futebol de Espanha, Vicente del Bosque, foi designado pelo governo do seu país para liderar a Comissão de Supervisão, Normalização e Representação que vai gerir a federação (RFEF), investigada por corrupção.

GALA DO DESPORTO DISTINGUIU OS MELHORES DA TEMPORADA 2022/23

Vizela eternizou nome de Manuel Machado no Prémio Homenagem

Luís Filipe Silva

Manuel Machado recebeu prémio das mãos de Victor Hugo Salgado

Luís Filipe Silva

Vítor Dias (IPDJ) entregou Prémio de Mérito Desportivo a Marco Faria

LUÍS FILIPE SILVA

A edição de 2024 da Gala Desporto de Vizela ficou marcada pelo duplo tributo prestado a Manuel Machado, atual presidente da Associação de Futebol de Braga e histórico dirigente do FC Vizela, estando ligado à primeira subida.

O presidente da Câmara Municipal de Vizela fez o anúncio que na edição deste ano, o Prémio Homenage teria um duplo tributo: A distinção seria entregue a Manuel Machado e daqui em diante teria o nome do atual presidente da AF Braga.

«Prestamos um duplo tributo. Daqui para a frente este prémio será denominado Manuel Machado, um grande vizelense e um dirigente desportivo de excelência, um dos maiores dirigentes que já passou pelo nosso FC Vizela», lembrou.

Emocionado com a distinção, Manuel Machado fez questão de partilhar o prémio com todos aqueles que consigo trabalharam no clube há imensos anos e também com aqueles que em 1939 decidiram fundar o FC Vizela.

«O prémio reveste-se de simbolismo, mas eu julgo que não mereço, porque fiz parte de uma equipa que durante quase 12 anos serviu o clube e conseguiu subir», disse.

Manuel Machado considerou essa subida [1983/84) como «um momento impactante e estruturante» na vida do clube e que «possibilitou a construção de um estádio».

Manuel Machado agradeceu ainda os testemunhos de alguns dos seus antigos colegas de direção do FC Vizela, como Mário José Oliveira, e também de três elementos da AF Braga, o secretário geral, Jorge Monteiro, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Alves Pinto, e Margarida Direito, diretora de Comunicação e Marketing da AF Braga, e apelou à «união entre os vizelenses» neste momento menos bom da equipa sénior de futebol.

«Eu também passei por subidas e descidas. Temos aprender com as derrotas para continaremos a ser vitorisos no futuro. Temos de estar unidos como nunca estivemos para que na próxima época o Vizela volte a estar neste lugar. Este é o lugar que o clube merece e que sócios merecem», disse

NOVE CATEGORIAS

Os Galardoados

Atleta Juvenil: Maria Carvalho (AD Combate de Vizela)
Equipa Jovem: Sub-18 feminino Basquetebol - FC Vizela
Equipa do ano: Seniores masculinos futsal - AD Jorge Antunes
Atleta Sénior: Salomé Rocha (Sporting)
Mérito Desportivo: Marco Faria: Vizela Corre -Atletismo
Treinador: Joaquim Santos (Atletismo FC Vizela) ad
Associação Desportiva: Associação Desportos de Combate de Vizela
Dirigente: Eduardo Guimarães (FC Vizela)
Revelação: Miguel Martins (Karting)
Prémio Homenagem "Manuel Machado": Manuel Machado (presidente da AF Braga)

Luís Filipe Silva

Miguel Martins (Karting) recebeu Prémio Revelção

Luís Filipe Silva

Salomé Rocha distinguida como Atleta Sénior

VICTOR HUGO SALGADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIZELA

«Esta Gala começou com o 25 de Abril e tentamos fazer jus à democracia no desporto»

Luís Filipe Silva

Victor Hugo Salgado no uso da palavra

Luís Filipe Silva

Seniores masculinos do Desportivo Jorge Antunes foram a equipa do ano

LUÍS FILIPE SILVA

Victor Hugo Salgado lembrou que a Gala do Desporto de Vizela começou com o 25 de Abril e que tal vai de encontro aquilo que o Município tem tentado instituir naquilo que é o acesso ao desporto que pelos praticantes informais como pelas associações e clubes que promovem a prática desportiva.

No seu discurso que encerram a Gala de 2024, o autarca vizelense lembrou ainda os «3 milhões e 915 mil euros investidos em infrastruturas desportivas ao longo dos últimos seis anos.

«Esta é uma Gala que começou com o 25 de Abril e ao longo dos últimos seis anos a Câmara Municipal de Vizela tem tentado fazer jus aquilo que é a democracia, neste caso, a democracia no desporto. Quem olhar para a atividade ao longo dos últimos seis anos, verifica que houve uma alteração significativa de paradigma e que todos passaram a ser tratados da mesma forma e que todos passaram a ter a possibilidade de participar naquilo que é o desporto com mais qualidade e maior capacidade de intervenção», frisou.

Victor Hugo Salgado lembrou ainda o invesiumento feito em infraestruras e também na aposta em eventos desportivos.

«O desporto é para todos com todo o investimento que fizemos em instalações desportivas no centro urbano e nas freguesias, para todas as idades, para profissionais e amadores, para a formação e para os seniores. Foram cinco sintéticos e três pavilhões», disse.

O edil sublinhou ainda o investimento de 1 milhão e 350 mil euros «que está a financiar 1494 atletas». «Estamos a crescer de uma forma expressiva e tudo aquilo acaba por ser visível naquilo que se estar a passar aqui esta noite».

A Gala do Desporto de Vizela distinguiu os atletas do concelho que mais se destacaram na temporada de 2023/2024.

Luís Filipe Silva

Foram também entregues Votos de louvor

MISSA DE 81.º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO
DE

António Ferreira

Sua esposa, filhos, genros, netos, bisnetos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa de aniversário natalício em sufrágio do saudoso falecido hoje, dia 01 de maio, pelas 19h15, na Igreja de Maximinos.

Desde já agradecem a todos quantos participem neste ato religioso.

A FAMÍLIA

Querido Pai…………
Hoje completaria oitenta e um anos,
Podem passar dias, semanas, anos, séculos,
pois este dia será sempre lembrado!

A marca que deixou nas nossas vidas
e em todas as pessoas que o conheceram é profunda,
pois é a marca que só um grande Homem poderia deixar.
Sempre com um sorriso no rosto,
sempre disposto a ouvir e ajudar quem precisava.

Sentimos a sua falta todos os dias,
As saudades são muitas
a sua imagem está sempre presente.

Torna-se difícil de aceitar
que partiu para
nunca mais voltar.

Feliz aniversário querido Pai….

Esposa, filhos, genros, netos e bisnetos.

22 CLUBES RECEBERAM DESFIBRILHADOR AUTOMÁTICO EXTERNO (DAE). PARCERIA DA AF BRAGA COM A CRUZ VERMELHA

«Um aparelho pode salvar muitas vidas»

PEDRO VIEIRA DA SILVA

Clubes receberam DAE's (desfibrilhador automático extremo) na AF Braga

O Auditório da AF Braga foi palco, ontem à tarde, de uma cerimónia que serviu, essencialmente, para entregar 22 DAE's (desfibrilhador automático externo), adquiridos pela associação bracarense no âmbito do "Crescer2024", a clubes da região. «Momento muito importante», destaca Manuel Machado.

A cerimónia contou, ainda, com a presença de Armando Osório, presidente da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, e de Miguel Santos, que pertence à mesma delegação e que, depois das palavras de Manuel Machado e Armando Osório, deu aos elementos dos clubes presentes (estiveram representantes de 20 dos 22 emblemas que foram contemplados) uma explicação técnica sobre o uso dos aparelhos.

Manuel Machado classificou de «momento importante» a entrega dos aparelhos, que designou de «suporte básico de vida» porque, recordou, salva «muitas vidas».

Armando Osório destacou que é um «orgulho» para a Cruz Vermelha, a maior instituição do Mundo de voluntariado, fazer esta parceria com a AF Braga.

Suporte básico de vida salvou três vidas em 23/24 nos jogos do SC Braga

«Obrigado à AF Braga pela confiança que depositou em nós. O nosso lema é "salvar vidas e mudar comportamentos". Estamos aqui para salvar vidas e estes aparelhos valem muito», destacou, tendo recordado que, na presente época, e sem saber precisar o número de espectadores que viram "in loco" os jogos do SC Braga, os DAE's «salvaram três vidas, duas no jogo com o Real Madrid e uma com o Vitória SC».

«O SC Braga reconheceu a importância do que fizemos e teve a amabilidade de nos oferecer uma camisola autografada por todos os elementos do plantel», contou Armando Osório.

«Este é um investimento num aparelho que desejo, sinceramente, que nunca seja necessário utilizar. Mas têm de estar sempre pronto a ser utilizados. O futebol é um desporto de emoções e, por vezes, o corpo humano não aguenta essa emoção. Vocês, como eu, são voluntários, mas tem de estar sempre uma pessoa responsável pelo aparelho. E, se não estiver, podem e devem contactar, por exemplo, o Miguel Santos, porque isso pode salvar vidas!», destacou, realçando que, recentemente, uma entidade minhota fez um contrato com a Cruz Vermelha e, na altura em que os técnicos foram verificar o estado dos aparelhos, constataram que os mesmos... não tinham as baterias a funcionar e «não tinham ninguém com formação para operar os DAE's».

«Seria muito traumatizante saber que uma pessoa precisou de ajuda, estava lá o aparelho e, por falta de bateria ou porque não tinham um técnico para operar, não fosse utilizado. Todos temos a obrigação de salvar vidas», finalizou.

HÓQUEI EM PATINS: I DIVISÃO

HC Braga recebe hoje Famalicense

O Hóquei Clube de Braga recebe hoje, às 17h00, no Pavilhão de Sequeira, o Famalicense Atlético Clube em jogo a contar para a penúltima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, num dérbi que promete e que poderá ditar muita coisa no que manutenção diz respeito.

O HC Braga, que ainda não está totalmente a salvo de um contratempo, poderá ainda chegar ao oitavo lugar, o que garantia um lugar na Taça CERS, mas os famalicenses, que estão classificados abaixo da linha de água, terão necessariamente que vencer, embora o empate possa servir as suas aspirações, tudo depende do resultado que o Murches fizer no dia hoje, em casa, frente ao Tomar.

Os jogos agendados para o dia de hoje, referentes à 25.ª jornada da prova:

15h00: FC Porto-Óquei de Barcelos.

16h00: Murches-Tomar e Turquel-Valongo.

17h00: HC Braga-Famalicense.

18h00: UD Oliveirense-Carvalhos.

19h00: Benfica-Juventude Pacense.

VER & OUVIR

DOCUMENTÁRIO

"DOS LIVROS PARA A ENXADA"

DOCUMENTÁRIO DA JORNALISTA SOFIA LEITE QUE DESCREVE O SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL E O PLANO TRABALHO E CULTURA, IMPULSIONADO PELO ETNOMUSICÓLOGO MICHEL GIACOMETTI

RTP2, 23h21

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Aqui Portugal
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Escrava Mãe
15:15 Aqui Portugal
17:30 Portugal em Direto
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:30 A Conspiração
22:30 Joker
23:30 Glória
00:15 Janela Indiscreta
01:15 S.W.A.T. Força de Intervenção

RTP 2

07:06 Espaço Zig Zag
13:00 Primeiro Estranha Depois Entranha
13:30 Estrangeiros na Madeira
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé dos Homens
15:30 Raízes Sonoras
16:00 A Vida Secreta do Safari Park
17:05 Espaço Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 100 Dias na Torre Eiffel
21:30 Jornal 2
22:00 Finança Cega
22:45 Mulheres Que Contam
23:05 Folha de Sala
23:21 Dos Livros para a Enxada
00:30 Sociedade Civil

SIC

06:00 Edição da Manhã
08:10 Alô Portugal
09:45 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Feriadão
17:40 Final da Taça da Liga Feminina: Benfica X Sporting
19:50 Jornal da Noite
21:50 Era Uma Vez Na Quinta Final
01:00 Passadeira Vermelha

TVI

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em cima da hora
14:50 A Sentença
15:50 Goucha
17:15 Big Brother - Última hora
18:45 Big Brother - Diário
19:15 Jornal Nacional
19:45 Liga dos Campeões Dortmund X PSG
22:00 Cacau
22:45 Festa é festa
23:15 A Filha
23:45 Big Brother - Extra
02:00 Big Brother - ligação à casa

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
19:50 Os Filhos Da Madrugada
20:15 Viagem à Aldeia da Morte
20:50 Ensaio
21:00 360º
23:00 Grande Entrevista
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:55 Jogo Aberto
17:55 Jornal do Dia
19:57 Jornal da Noite
21:00 Edição da Noite
23:00 Negócios da Semana
23:48 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:32 CNN Negócios
13:40 CNN Mais Futebol
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:50 CNN Mais Futebol
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em jogo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:42 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

Canal Hollywood

07:00 O Cavaleiro do Dragão
08:30 The Call of the Wild
10:10 Alvin e os Esquilos
11:45 Alvin e os Esquilos 2
13:10 Alvin e Os Esquilos 3: Naufragados
14:40 Alvin E Os Esquilos: A Grande Aventura
16:10 Dia e Noite
17:55 Viagem Ao Centro da Terra 2: Ilha Misteriosa
19:25 Batalha do Pacífico
21:30 Skyfire
23:05 Comando
00:40 No Labirinto dos Ursos

SPORT TV 1

06:00 Al-Ittihad x Al Hilal Kings Cup
08:10 Juventus x AC Milan Liga Italiana
10:00 Vamos À Bola
10:20 Primeira Liga: Resumo da Jornada 31
10:55 Futebol Fem.: RP x Marítimo Camp. Nacional (Direto)
13:00 FC P. Ferreira x AVS Segunda Liga
15:10 Taça Libertadores: Magazine
16:00 Superliga Turca: Resumo da Jornada 34
16:30 Liga Escocesa: Resumo da Jornada
16:50 Al-Ittihad x Al Hilal Kings Cup
18:55 Al Nassr x Al Khaleej Kings Cup (Direto)
21:00 Liga Árabe: Magazine
21:30 Liga Italiana: Série A Full Impact
22:00 Segunda Liga: Golos Jornada
22:20 Al Nassr x Al Khaleej Kings Cup
00:30 NBA: Playoffs (Direto)

SPORT TV 2

07:00 Ténis: Madrid ATP World Tour 1000
08:50 NBA: Play-offs
11:10 NHL: Play-offs
13:10 Andebol Feminino Odense Handbold x SG BBM Bietigheim - Liga dos Camp.
15:00 Ténis: Madrid ATP World Tour 1000 (Direto)
17:00 UEFA Euro - Magazine Oficial
17:30 Eredivisie: Resumo da Jornada 31
18:00 NBA: Play-offs
20:30 Ténis: Madrid ATP World Tour 1000 (Direto)
22:30 Andebol: SG Magdeburg x Industria Kielce - Liga dos Camp.
00:20 Ténis: Madrid ATP World Tour 1000

AXN

06:59 Entre Inimigos
09:23 Investigação Criminal
10:08 Investigação Criminal
10:53 Investigação Criminal
11:38 Investigação Criminal
12:24 Investigação Criminal
13:10 O Homem Que Veio do Futuro
15:11 O Segredo do Planeta dos Macacos
16:56 Fuga do Planeta dos Macacos
18:44 A Conquista do Planeta dos Macacos
20:22 Batalha pelo Planeta dos Macacos
22:00 Planeta dos Macacos: A Origem
23:50 Planeta dos Macacos: A Revolta
02:01 Viola come il mare

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - PROFISSÃO: PERIGO (M12)
15h10, 21h20

Sala 1 - PEQUENAS CARTAS MALVADAS (M12)
17h40

Sala 2 - DUPLA OBSESSÃO (M12)
15h00, 21h40

Sala 2 - CHALLENGERS (M12)
17h30, 19h30

Sala 3 - A GRANDE VIAGEM 2: ENTREGA ESPECIAL (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h40

Sala 3 - TAROT: CARTA DA MORTE (M16)
18h30, 21h30

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - AMO-TE IMENSO CB
13h20, 15h30, 17h40

Sala 1 - DUNE: PARTE DOIS (M12)
19h50, 23h10

Sala 2 - CHALLENGERS (CB)
13h10, 15h50, 18h50, 21h40, 00h30

Sala 3 - GUERRA CIVIL (M14)
13h40, 16h10, 18h40, 21h10, 23h50

Sala 4 - SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO (CB)
13h30, 16h00, 18h30, 21h00, 23h40

Sala 5 - BACK TO BLACK (M14)
13h05, 15h45, 18h35, 21h20, 00h10

Sala 6 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE (M12)
14h00, 16h30

Sala 6 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (M12)
19h10, 21h50, 00h25

Sala 7 - O PANDA DO KUNG FU 4 (M6) DOB
11h10 (5ª, Sáb e dom.), 14h10, 16h40

Sala 7 - O GÉNIO DO MAL: O INÍCIO (M14)
21h15, 00h00

Sala 8 - PEQUENAS CARTAS MALVADAS (CB)
13h50, 16h20, 19h05, 21h30, 00h05

Sala 9 - A GRANDE AVENTURA 2 – ENTREGA ESPECIAL (M06) DOB
11h00 (5ª, Sáb e dom.), 13h15, 15h20, 17h30, 19h40

Sala 9 - STING: ARANHA ASSASSINA (M14)
22h00, 00h15

CINEPLACE - NOVA ARCADA

SALA 1 - CHALLENGERS (M14)
13h40, 16h20, 18h50, 21h30, 00h10

Sala 2 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
1hh0,13h00, 15h00, 17h00

Sala 2 - CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DE GELO – 2D (CB)
19h00, 21h40

Sala 3 - A MINHA FADA TRAQUINA – VP 2D (M14)
11h20, 13h20, 15h20, 17h20

Sala 3 - PRIMEIRA OBRA (M14)
19h10

Sala3 - BACK TO BLACK – 2D (M14)
21h30

Sala 4 - A GRANDE VIAGEM 2: ENTREGA ESPECIAL – VP 2D (M06)
11h10, 13h10, 15h00, 16h50, 18h50

Sala 4 - STING: ARANHA ASSASSINA – 2D (M14)
21h00, 23h50

Sala 6 - GUERRA CIVIL – 2D ATMOS (M14)
15h00, 17h10, 19h20, 21h40, 23h50

Sala 7 - INSEPARÁVEIS – VP 2D (M12)
13h00

Sala 7 - PEQUENAS CARTAS MALVADAS – 2D (MCB)
15h10, 17h10, 21h30

Sala 7 - UM LUGAR SEGURO – 2D (M06)
19h20

Sala 10 - GIGANTES DE LA MANCHA – VP 2D (MCB)
14h50

Sala 10 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
16h30, 18h50, 21h20

Sala 11 - DA VINCI: O INVENTOR – VP 2D (M16)
13h00, 15h00

Sala 11 - SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO – 2D (M14)
17h00, 19h10, 31h30

Sala 12 - A BARRAGEM – 2D (M06)
14h40

Sala 12 - ALGO QUE DISSESTE A NOITE PASSADA – 2D (M06)
16h20

Sala 12 - ENCONTRO INFERNAL – 2D (M14)
18h10

Sala 12 - AQUI – 2D (M06)
20h00

Sala 12 - AMO-TE IMENSO – 2D (M12)
21h50

«Rezemos juntos para que as religiosas, os religiosos e os seminaristas cresçam em seu caminho vocacional através de uma formação humana, pastoral, espiritual e comunitária, que os leve a serem testemunhas credíveis do Evangelho.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 Merkaba; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Alumni pelo Mundo; **21h03** Galiza mais Perto; **22h19** Volta ao Mundo em 180 Discos

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota." **Madre Teresa de Calcutá**

VEJA SE SABE...

Em que série de animação surge a personagem Snoopy?

R: Peanuts.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Falta de estima ou apreço. 2- Expatriada; Forma reduzida de bicampeonato. 3- Diz-se do diamante em bruto; Moeda da Arábia Saudita. 4- Ato ou efeito de traçar. 5- Ler muitas vezes; País do Sudeste Asiático. 6- Islândia (abrev.); Guarda-chuva (reg.). 7- Canal muito pequeno; Suf. de ação. 8- Transformado pela digestão. 9- Espaço de tempo entre o momento em que o Sol se põe e em que nasce (plu.); Assim. 10- Pessoa muito gorda e baixa (pop.); Com pouca diferença.

Verticais: 1- Aquele que, de preferência, se serve da mão direita. 2- Remoção cirúrgica de um corpo estranho ou de uma parte do organismo (tumor ou tecido patológico); Overdose (abrev.). 3- Pinta na pele; Juntar. 4- Inflamação da placenta. 5- Triturar; Orçamento Geral do Estado (sigla). 6- Edição (abrev.); Esquerdo (abrev.). 7- Intrometer-se em tudo. 8- Que nunca se ouviu dizer. 9- Grandes prejuízos financeiros (Brasil). 10- Peludo; Exprime espanto (interj.).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Decremento. 2- Audições. 3- Leve; Ofir. 4- Tuela; Ovas. 5- OF; Amona. 6- Nós; Ape-dar. 7- ino; Rimoso. 8- Silvana; ud. 9- Mádida; Lei. 10- Alorpado. **Verticais:** 1- Daltonismo. 2- Eufonia. 3- Cave; Solda. 4- Ruela; Vil. 5- Ed; Amarado. 6- Mio; Opinar. 7- Ecfonema. 8- Noivado; Lá. 9- Tera; Deusa. 10- Os; Serôdio.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

2			3		9	1		
	7		2				4	
5	4				6	3		8
1			8					9
8	5			2			6	3
4			5	3				1
7		3	6				9	4
	2				3		1	
		4	7		8			2

DIFICULDADE: DIFÍCIL

	1				6			
	4			1			8	
		7		2			9	
8	3				5	6		
	2			3			1	
		9					4	2
	6			8		9		
	7			5			2	
			4				6	

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

8	7	9	4	6	2	5	3	1
4	1	6	8	3	5	9	2	7
5	2	3	9	7	1	8	6	4
7	5	8	3	4	9	2	1	6
3	9	2	6	1	8	7	4	5
1	6	4	5	2	7	3	8	9
2	4	5	7	8	6	1	9	3
6	8	7	1	9	3	4	5	2
9	3	1	2	5	4	6	7	8

* Solução do número anterior

5	7	6	4	2	9	1	8	3
2	1	9	5	8	3	6	7	4
4	8	3	1	6	7	2	9	5
9	4	8	2	7	1	5	3	6
3	2	7	9	5	6	8	4	1
1	6	5	8	3	4	9	2	7
8	5	1	3	4	2	7	6	9
7	3	2	6	9	5	4	1	8
6	9	4	7	1	8	3	5	2

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA DA SEMANA V
S. José Operário – MF
Branco – Ofício da féria ou da memória.
Missa da féria ou da memória, pf. pascal.

L 1 At 15, 1-6; Sl 121 (122), 1-2. 3-4a. 4b-5
Ev Jo 15, 1-8

HUMOR

- Papá, o que se sente quanto se tem um filho tão bonito?
- Não sei... Pergunta ao teu avô!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS –** Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO –** Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO –** Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS –** De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

FARMÁCIAS

1400
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Pinheiro Manso
BARCELOS:	De Barcelinhos
CABECEIRAS DE BASTO:	Barros
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Ferreira Leite
GUIMARÃES:	Paula Martins
PÓVOA DE LANHOSO:	Misericórdia
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Valongo Ribeirão
VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	Nelsina
ARCOS DE VALDEVEZ:	Da Lapa
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Gonçalves
MONÇÃO:	Pereira & Barreto
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Saúde
PONTE DE LIMA:	Brito
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários ... 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários ... 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários ... 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias ... 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários ... 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários ... 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários ... 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários ... 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários ... 253 639 240
Hospital António Lopes ... 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários ... 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários ... 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários ... 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários ... 253 489 100

MISSA DE 12.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

Joaquim Fernando Cunha Guimarães

Sua família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa de 12.º aniversário de falecimento em sufrágio do saudoso falecido hoje, quarta-feira, dia 1 de maio, às 12h00, na Basílica dos Congregados.

Desde já agradece a todos quantos participem neste ato religioso.

A FAMÍLIA

CÂMARA VAI CELEBRAR PROTOCOLO COM IPVC E CRUZ VERMELHA

Viana combate isolamento de idosos com voluntariado

A Câmara de Viana do Castelo vai celebrar um protocolo de colaboração e cooperação com o Instituto Politécnico e a Cruz Vermelha para combater a solidão e o isolamento social dos idosos do concelho.

Em causa está o projeto "Janelas ConVIDA", lançado em 2020, durante a pandemia de covid-19, pelos estudantes da licenciatura de Educação Social Gerontológica e do mestrado em Gerontologia Social da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC).

Ontem, em reunião do executivo municipal, foi decidida a assinatura de um protocolo de colaboração e cooperação entre a autarquia, a ESE e o Centro Humanitário do Alto Minho da Cruz Vermelha Portuguesa (CHAM) que permita «a construção de rede de apoio às pessoas idosas no concelho de Viana do Castelo».

Na apresentação da proposta ao executivo municipal, a vereadora da Coesão Social, Carlota Borges, destacou «a importância do envelhecimento bem-sucedido e da necessidade de promover a solidariedade intergeracional».

«Este protocolo visa estabelecer um programa de voluntariado académico, cujo intuito é o da construção de uma rede de apoio às pessoas idosas no concelho de Viana do Castelo, promovendo a relação entre diferentes gerações e combatendo a solidão e o isolamento social», referiu.

DR

Luis Nobre e Carlota Borges

A minuta do protocolo aprovada em reunião ordinária explica que o programa de voluntariado académico "Janelas CONVIDA" tem como entidade promotora a ESE do IPVC e como entidades parceiras a Câmara de Viana do Castelo (CMVC) e o CHAM.

O acordo prevê que o município assuma «o seguro dos voluntários através do Banco Local do Voluntariado (BLV), assim como a sua formação, colaborando em articulação com as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia sempre que necessário».

A autarquia irá ainda colaborar «no transporte dos alunos para as freguesias em autocarro do município, desde que devidamente planeado, com o máximo de dois transportes mensais».

O projeto-piloto desta iniciativa vai avançar, de forma imediata, na freguesia de São Lourenço da Montaria.

«Pretende-se a promoção e interação entre diferentes gerações no combate à solidão, ao isolamento social, à insegurança e exclusão social dos idosos, além de contribuir para a formação destes jovens», sublinhou Carlota Borges.

O executivo municipal aprovou ainda a proposta do projeto "Náutica para Todos", que o município promove em parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) e os Agrupamentos de Escolas, apoiando alunos com deficiência nas turmas que frequentam as atividades náuticas.

No ano letivo em curso, o projeto inclui 67 utentes da APPACDM, sendo que a Câmara Municipal atribui um apoio mensal no valor de cinco mil euros à associação, perspetivando a inclusão nas atividades curriculares na expressão físico motora da natação no primeiro ciclo de ensino básico e da náutica na disciplina de educação física, no segundo e terceiro ciclos e secundário, adaptada, em todos os estabelecimentos de educação e ensino dos agrupamentos, proporcionando aos alunos portadores de incapacidade e deficiência a prática incluída na respetiva aula.

A autarquia «tem desenvolvido estratégias para a inclusão dos alunos portadores de incapacidade e deficiência dos estabelecimentos de educação e ensino dos agrupamentos de escolas nos projetos municipais, nomeadamente natação no primeiro ciclo de ensino básico e desportos náuticos nos segundo e terceiro ciclos».

No primeiro ano do projeto Náutica para Todos, no ano letivo 2016/2017, estiveram envolvidos 30 alunos de dois agrupamentos escolares.

Departamento Comercial comercial @diariodominho.pt · www.diariodominho.pt · Geral 253 609 460 | Publicidade 253 609 462 | Assinatura 253 609 463 | Fax 253 609 465

Chamada para a rede fixa nacional

vende-se

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Diário do Minho

33881

5 607727 045465

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita que o trânsito em Braga vai melhorar depois de concluídas as obras no centro da cidade?

QUARTA-FEIRA.01.MAIO.2024

BRAGA	VIANA DO CASTELO
15 °C / 7 °C CHUVA	13 °C / 6 °C CHUVA
CHUVA / AGUACEIROS VENTO MODERADO DE NOROESTE	CHUVA / AGUACEIROS VENTO FRACO DE NOROESTE

EUROMILHÕES

+
A PARTIR DE SETEMBRO DE 2025

Câmara de Viana vai explorar o serviço público de transportes

A Câmara de Viana do Castelo aprovou ontem, por maioria, assumir a exploração do serviço público de transportes na área urbana da cidade a partir de setembro de 2025, data em que termina a atual concessão do serviço.

De acordo com a proposta ontem apresentada pela vereadora com o pelouro da mobilidade, Fabíola Oliveira, e que foi rejeitada pelo vereador independente Eduardo Teixeira e por Hugo Meira, do CDS-PP, a autarquia vai candidatar-se até amanhã ao Fundo Ambiental.

A vereadora da CDU, Cláudia Marinho, votou a favor e Paulo Vale, do PSD, absteve-se. No final da reunião camarária, aos jornalistas, o presidente da Câmara explicou que o objetivo é prestar um serviço de qualidade, que na campanha para as eleições autárquicas foi criticado por todas as forças políticas.

«Agora foi-nos conferida a possibilidade de assumirmos a competência de explorar este serviço. Há ferramentas financeiras para apoiar essa aposta. Cruzo os braços? Não, temos de ser proativos», afirmou.

Questionado sobre o investimento, o número e a tipologia dos de autocarros elétricos que vão ser adquiridos, bem como os postos de trabalho a criar, Luís Nobre disse que essas questões estão a ser avaliadas por equipas externas à autarquia.

O autarca socialista disse que o concurso para o serviço intermunicipal de transportes públicos continua a ser conduzido pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho.

ECONOMIA

BANCO DE PORTUGAL ALERTA PARA A TENTATIVA DE FRAUDES DIGITAIS

O Banco de Portugal (BdP) alerta para tentativas de fraude através de mensagens 'SMS', anúncios em plataformas sociais e/ou chamadas telefónicas, pois podem estar em causa esquemas em pirâmide. Nestas abordagens, as pessoas são aliciadas a aderir a grupos de 'chat', para obter rendimento adicional, no âmbito de uma oferta de emprego, de um investimento com elevado retorno ou da concessão de um crédito com condições vantajosas.

Diário do Minho

Amanhã, não há jornal

Porque hoje, 1 de maio, é feriado e se celebra o Dia do Trabalhador, os nossos serviços encontram-se encerrados. Por esse motivo, o *Diário do Minh*o não se publica amanhã, quinta-feira. O *DM* volta a publicar-se na proóxima sexta-feira, dia 3 de maio.

Justiça termina 2023 com mais de 580 mil processos pendentes

Os tribunais judiciais portugueses terminaram o ano de 2023 com 581 mil processos pendentes, registando-se um ligeiro aumento (0,3%) face a 2022, segundo as estatísticas ontem divulgadas pela Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ).

PARA TODOS OS PRAZOS

Prestação da casa vai descer em maio

A prestação da casa paga ao banco vai, em maio, recuar em todos os prazos, com a maior descida a ocorrer nos indexados à Euribor a seis meses, segundo a simulação da Deco/Dinheiro&Direitos.

Esta é a primeira vez em cerca de dois anos que há uma redução das prestações dos créditos que usam o indexante a 12 meses, enquanto nos contratos indexados à Euribor a seis e a três meses este será o quarto mês de redução. Segundo as simulações para a Lusa da Deco//Dinheiro&Direitos, um cliente com um empréstimo no valor de 150 mil euros, a 30 anos, indexado à Euribor a seis meses e com um 'spread' (margem de lucro do banco) de 1%, vai pagar a partir de maio 790,45 euros, o que significa menos 25,36 euros do que pagava desde novembro. Já no que diz respeito aos empréstimos indexados à Euribor a três meses, a prestação da casa – para as mesmas condições – desce para 794,72 euros, ou seja, menos 3,65 euros do que a prestação paga desde a última renovação, em fevereiro. No caso dos contratos indexados à Euribor a 12 meses revistos em maio, a prestação baixa 4,87 euros, para 778,23 euros. Estes valores foram calculados tendo em conta as médias da Euribor no mês de abril de 3,838% a seis meses, de 3,885% a três meses e de 3,703% a 12 meses.

Por
Manuel Albino Penteado Neiva

A chegada dos portugueses à costa ocidental africana

V – AUTONOMIA PARA AS ILHAS DO PRÍNCIPE E ANO BOM

Em 22 de Março de 1500 António Carneiro recebeu uma mercê - *Carta de Alcaidaria--mor do Príncipe*, nomeando-o alcaide-mor da Ilha do Príncipe com a obrigação de prestar Menagem ao rei e aos seus sucessores, sendo obrigado a construir uma Fortaleza. Os moradores do Príncipe, através de uma carta de 24 de Março de 1500, ficaram isentos de pagarem dízimo e portagem de todas as mercadorias que dessa ilha trouxessem para o reino.

Pouco tempo depois, a 18 de Março de 1500, D. Manuel I enviou como Capitão para esta, António Carneiro, que era seu Cavaleiro, outorgando-lhe grandes "*liberdades e franquezas*" para ele e para todos os moradores da dita ilha por esta ser "tão alongada destes nossos reinos e a gente não querer ir para lá". Esta doação a António Carneiro só é confirmada pela carta de doação de 7 de Abril de 1500 e os privilégios que são outorgados, nesta carta, são iguais aos que foram outorgados para São Tomé (Carta de doação da Capitania do Príncipe).

Foi-lhe dada Alçada da Justiça Crime e cível, o direito de irem com navios próprios resgatar mercadorias ao continente e a ilha de Fernão Pó.

Em 16 de outubro de 1503[1] o mesmo monarca fez doação da Capitania da ilha de Ano Bom - Carta de doação da Capitania de Ano-Bom, ao Fidalgo da sua casa, Jorge de Mello dando-lhe o mesmo estatuto e privilégios concedidos aos Capitães de São Tomé e do Príncipe "*queremos que ele seja Capitão e tendo encargo da dita ilha de Anno Bom que é do mar do nosso Senhorio da Guiné e a mantenha e governe por nós em direito e Justiça*".

DR

Esta autoridade sobre a Ilha incluía "*toda a jurisdição do cível e crime reservando morte de homem e talhamento de membro que virá à apelação para nós e nossos desembargadores*".

Da Carta de Privilégios atribuída a este Capitão Donatário constava o direito de ter para si e seus sucessores "*todos os moinhos e atafonas de moer pão que houver na dita ilha e que ninguém os faça senão ele e quem lhe aprouver salvo mós de braço que poderão fazer quem quiser para si não moendo a outrem*"; "*todas as serras de água que se fizerem na dita ilha haverá de cada uma 1 marco do prata em cada um ano ou seu justo valor ou 2 taboas cada semana das que costumam serrar nas ditas serras*"; "*todos os fornos do pão em que houver poia sejam seus não embargando quem quiser fazer fornalhas para seu pão que as possa fazer e não para outra nenhuma pessoa*"; "*que tendo ele sal para vender que não possa vender outrem… mais quando não o tiver que o vendam os da ilha à sua vontade*".

Para além de Capitão-Donatário, Jorge de Mello foi nomeado Alcaide-Mor da Ilha de Ano-Bom e ficaria obrigado a construir aí uma fortaleza e a "*prestar Menagem ao Rei e a seus sucessores*".

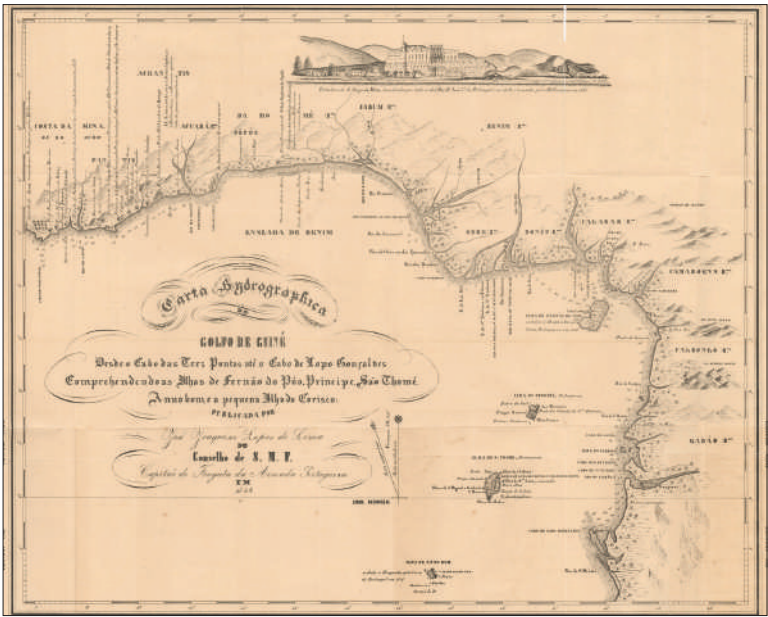
Segundo alguns relatos, Jorge Mello para cumprir a vontade do Rei, terá "*ajustado*" com "Baltazar de Almeida morador na Ilha de S. Tomé povoar-se a ilha de Ano Bom". Assim, "*Baltazar de Almeida remeteu alguns casais para a mesma ilha e seu sobrinho Luís de Almeida também morador em S. Tomé fez compra do senhorio dela em 1570 a Jorge de Melo pela quantia de 400$000 réis com permissão de El-Rei D. Sebastião*". Há ainda referência a que este Luís de Almeida terá aqui instituído aqui um morgadio – o Morgadio das Laranjeiras – impondo aos administradores da ilha que aqui conservassem um sacerdote e que mantivessem a sua igreja reparada e dotada com os ornamentos necessários[2].

Valentim Fernandes – que certamente usou os textos de Diogo Gomes, diz que o povoamento desta ilha terá acontecido aí por volta de 1503 e que em 1507 só havia, ainda, 9 moradores.

Há um documento de D. Manuel I, datado de 9 de dezembro de 1510, passado a Fernando de Mello, capitão da Ilha de São Tomé, bastante esclarecedor quanto ao tráfego de escravos nesta região.

Fernando Melo tinha recebido 17000 manilhas da mão dos oficiais da casa da Mina, pelo resgate de escravos e pimenta. As manilhas eram uma verdadeira moeda para o comércio de escravos, também designada por dinheiro-pulseira. Eram frequentemente usadas pelos europeus

As manilhas eram uma verdadeira moeda para o comércio de escravos, também designada por dinheiro--pulseira. Eram frequentemente usadas pelos europeus para a compra de escravos africanos e podiam ser de ferro, de cobre ou de latão. Para além das manilhas há ainda referências aos colares, aos grilhões, aos ferros de prender, às cadeias de correntes e aos cadeados redondos.

DR

para a compra de escravos africanos e podiam ser de ferro, de cobre ou de latão. Para além das manilhas há ainda referências aos colares, aos grilhões, aos ferros de prender, às cadeias de correntes e aos cadeados redondos.

Estes materiais, sem dúvida, fazem-nos avivar a memória para estes tenebrosos tempos da escravatura.

Mas há sinais positivos nesta mesma matéria e nestes mesmos documentos. Em 24 de Janeiro de 1517, o monarca faz publicar uma carta, dirigida aos moradores da Ilha de São Tomé, na qual dava a condição de livre a todos os filhos de escravos que pertenceram a degredados. Numa primeira fase somente foi concebida esse forro ou estatuto de livre às raparigas mas depois em novo documento foi também alargado aos rapazes e aonde se dizia apenas que eram "*livres e forros todas as escravas fêmeas*", depois passou a incluir, também, "*os escravos machos*".

De facto, não são muitas as notícias e relatos do século XVI que falem da vida em Ano-Bom. Chega-nos um relato que em 1598 o Capitão holandês Jacques Maypay, comandante de cinco navios que iam para a Índia, saqueou a ilha que, na altura, teria cerca de 20 casas, aproximadamente 200 pessoas. Em 1605 volta a ser saqueada pelo Capitão holandês Matalief.

DR

D. MANUEL ENTREGA A ILHA DE DO PRÍNCIPE A ANTÓNIO CARNEIRO
23 de Março de 1500

Em 1554 foi feito um traslado do Foral de São Tomé[3] para que este fosse aplicado, também, na ilha de Ano Bom cujo capitão era Álvaro da Cunha.

Pela documentação estudada fica claro que quer a Ilha de Ano Bom quer a do Príncipe, foram povoadas a partir de S. Tomé. Numa carta de Pedro de Caminha – que era primo de Álvaro de Caminha, datada de 1499, diz-se "*que havia alguns moradores de São Tomé que iam para as Ilhas vizinhas do Príncipe e a outras à procura de alimentos*".

DR

Esta ilha seria, também, conhecida por Ilha Pagalu ou Pigalu[4] e o seu nome advém, segundo alguns autores, por ter sido descoberta no primeiro dia do ano, segundo outros terá recebido este nome devido a sua grande fertilidade, face às outras ilhas mais próximas.

Em 1656 iniciou-se, aqui, o plantio da cana-de-açúcar sob a direcção de um espanhol de nome Diego Delgado, que até aí morava em São Tomé.

A forma de governo de Ano-Bom obedecia ao antigo costume dos Tenentes Donatários e Capitães-Mores, militares que deixaram de existir em meados do século XVIII. Depois disso era eleito, pelo povo, um Capitão-mor, com grande influência dos missionários "*que em tal caso recaíam nos que eram reputados mais devotos dos religiosos*" e a duração do mandato era de três anos pese embora se tenha alterado estes tempo de governação.

DR

Para além do Capitão-mor, nas aldeias existiam juízes e comandantes que administravam a justiça e dirimiam pequenas questões dos vizinhos. Todos os homens eram soldados e eram obrigados a fazer guardas quando chamados.

Para elaboração deste texto servimo-nos dos seguintes documentos: – Petição de D. Álvaro da Cunha, capitão da ilha de Ano Bom, a solicitar o traslado da provisão concedida pelo Rei mandando usar o foral (regimento) da ilha de São Tomé; Carta do Rei para Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, para que se trasladasse a provisão no traslado do regimento da Capitania da ilha de Ano Bom, datada de Lisboa, 20 de Abril de 1554; [Mandado] assinado por "*Franciscus*" para que o traslado da dita provisão fosse concertado por dois escrivães da Torre do Tombo, datado de 20 de Abril de 1554.

NOTAS:

1 - ANTT – Livro das Ilhas - PT-TT-LN-36-m0005

2 - CRUZ, João José de Sousa – A Guiné Equatorial na CPLP, in "Revista Militar", n.º 2507, Dezembro, 2015

3 - ANTT - PT/TT/GAV/10/11/6 - Alvará (Traslado) pelo qual o Rei mandou que na Ilha de Ano Bom se usasse o Foral da Ilha de São Tomé.

4 - Significa papagaio em português

«Guerra e...

Estamos em Abril: águas mil!
Dito do povo, feliz na sua terra;
Mas meio mundo é vil,
O ser humano morre na guerra.
Como são possíveis atrocidades?!
Corre o sangue de criança,
De jovens e velhos sem Esperança.
"Aquele monstro" não olha a idades.
Será que a guerra não pára de matar?!

... Paz»
E os cravos vermelhos vieram apaziguar.
Sua cor rubra, não de sangue mas de flor.
A flor como símbolo do 25 de Abril,
Espontaneidade de Celeste Caeiro,
Mulher do povo, uma rosa de cravos na mão.
Ela oferecia-os em plena Revolução
Aos soldados, um de cada vez,
Para ornarem os canos das G3.

"Foste vaso, foste terra
Onde o craveiro aflorou
E assim amainaste a guerra
A guerra que não sangrou". (1)

Adélia Rosa Costa
[Inédito, Abril de 2024]

(1) De: "Celeste em Flor", 1999
Rosa Guerreiro Dias
[In: abarca, Mensário, 01 de Abril 2020]

DR

Corajoso Coração Do Minho para Lisboa –

Coração do Minho –
Um dia uma Lenda ouviu –
Seu Destino viu:

Prece a Deus Senhor

Era uma vez ...

Pequeno Cravo Encarnado a florir.
Para a Vida olhava a sorrir.
Porém, um dia à sua volta olhou:
"Somente no Jardim!", pensou.
Silencioso com confiança decidiu –
Humilde Prece para o Céu dirigiu:
"Deus Senhor,
Não sou branco, mas encarnado.
De Bondade seja meu Fado.
Para a Vida caminhar.
Meu Destino encontrar.
Bem – desejo oferecer.
Na Memória viver.
Amém"
Deus Senhor a Prece recebeu.
Divinas Palavras ofereceu.
A corajosa Flor admirou.
Para a História de Portugal aceitou:

"Meu pequeno Cravo Encarnado,
Para Bem estás guardado.
Para Lisboa vais viajar.
Teu Destino encontrar.
A um Soldado oferecido.
Jamais esquecido.
Tens um Bom Coração.
Vais ser a Flor da Recordação."

No dia 25 de Abril de 1974 aconteceu.
Seu Nome à Revolução do Cravo ofereceu."

A Prece se realizou.
Para sempre –
Na História ficou.
O pequeno Cravo encantado.
Portugal abençoado.

Coração do Minho –
Quando a Lenda acabou de contar.
Sua Homenagem decidiu adicionar.

"És somente uma pequena Flor.
Porém – da História com Valor:
"Cavaleiros, Heróis e Guardiães –
Espingarda com Cravo,
para sempre Nossos Capitães."

25 de Abril de 1974,
Revolução dos Cravos"

Isalita Pereira

Palmas ao "25 de Abril"!?

Por este espúrio "Aleixo"
com direito de expressão
minhas ideias enfeixo
como mera opinião.

A "revolução dos cravos",
juntando balas e flores,
se trouxe algum mel aos favos,
às abelhas causou dores…

Se com Abril alguns riram
outros, com mágoa, gemeram…!
Nem todos os maus fugiram…
Nem só bons permaneceram…

Se bato palmas a Abril,
a Novembro muito mais!
Menos recurso ao cantil…!
Menos ninhos sem pardais…!

Abril 2024
Nunabre

O 25 de Abril

Somos um povo de costumes nobres,
Liberdade conquistada sem guerra.
Cravos nos canos, "balas" sem calibres,
Pacificamente, o regime encerra.

Os quarenta anos de ditadura,
Os capitães de abril derrubaram.
Acabaram o medo e a censura
Que povos lutadores espezinharam.

O país tornou-se ao mundo aberto;
Acabou-se a guerra do ultramar.
Mortes causadas num futuro incerto,
Soldados heróis deixam de lutar.

Cinquenta anos! Abril libertador.
Trouxe às gentes a democracia.
Festejamos com ânimo e amor,
Felicidade, paz e alegria.

Viva a liberdade,

Vilarinho, Vila Verde, 25 de Abril de 2024

Salvador de Sousa

Contrastes da vida

Chove intensamente no meu jardim
e o vento por todo o lado
surge ríspido e rasgado
em rajadas teimosas,
refugiando toda a gente
e a mim
sem piedade.
Quero sair das quatro paredes
para ver as sementes a despontar
na horta que laboriosamente
construí nos canteiros do meu jardim.
A terra negra, fruto do trabalho,
bem ensopada na sua flor
aguenta a chuva soprada a vento
que molha também meu rosto
neste momento
já um pouco sem calor
pela contagem insaciável dos anos
que não me larga
e me acompanha a contra-gosto.

Puxo suavemente
os já puídos cortinados,
da minha janela
e olho o meu jardim,
o único meio de ver
a chuva caindo incessantemente
em tempos de Primavera.
Olho os cedros, ao fundo,
altivos a baloiçar entontecidos
ao sabor dos caprichos
da ventania.
Com esta chuva, a alegria
vai esmorecendo o olhar
e as novidades encolhidas
não rasgam a terra abençoada.

Puxo as saudades
e vejo, pelas memórias,
as minhas incomodadas
mudanças,
o único meio de me aperceber
dos anos corridos
marcando os tempos de uma vida
passada.
Oh, tempos de criança,
que saudade!
As boas lembranças,
vão-se diluindo nas suaves
e doces esperanças
que me seguram nesta lida!

Da minha janela
olho a chuva a cair.
Agarro-me às memórias
que me querem fugir.

Armindo Oliveira

Por
Ricardo Soares
(apetece.me.escrever
@gmail.com)

Apetece-me Escrever...

No quadro sensível do poema vejo para onde vou

O ser humano enquanto indivíduo social está condicionado a estar no mundo por intermédio das palavras, e por via do diálogo, pelo pluralismo das linguagens

Estes últimos dias o tempo tem estado quente e tenho aproveitado para passear pelas ruas de Braga. Um dia, quando passava junto à Sé, olhando para a minha sombra que raiava nas paredes, surgiu-me um verso de Sophia de Mello Breyner: "*Caminho no passeio rente ao muro mas não caibo na sombra.*", *in Arte Poética I*

Confesso que me inquietou. Decidi parar um pouco e fui tomar um café às Frigideiras do Cantinho. Pesquisei no telemóvel o verso que não me saía da cabeça: "*…em Agosto o sol cai a direito e há sítios onde até o chão é caiado. O sol é pesado e a luz leve. Caminho no passeio rente ao muro mas não caibo na sombra. A sombra é uma fita estreita. Mergulho a mão na sombra como se a mergulhasse na água.*", *in Arte Poética I*

Sophia surge "dentro" do próprio universo mas também ela é universo. E é nesse sentido que o pensamento da escritora "*vive impregnado de uma clara luta pela busca de um sentido*", numa interpretação que nos leva até ao pensamento existencial em que Heidegger concebe a linguagem como algo que "*persegue o real*" e a poesia como "*essência da linguagem*", interpretada como "casa do ser".

Tal como a poesia me perseguiu, também ela foi para Sophia uma perseguição do real: "*E se a minha poesia, tendo partido do ar, do mar e da luz, evoluiu, evoluiu sempre dentro dessa busca atenta. Quem procura uma relação justa com a pedra, com a árvore, com o rio, é necessariamente levado, pelo espírito de verdade que o anima, a procurar uma relação justa com o homem*".

As palavras em nós também ganham corpo, convertem-se em som que se materializa em forma; que se faz texto, diálogo, teatro, poema.

Se pensarmos na linguagem enquanto intermediária entre o sujeito e a realidade à sua volta, ou seja, enquanto edificadora do sujeito e da sua realidade, ou das diversas realidades que o envolvem, é possível afirmarmos que a linguagem assume o papel de traduzir o homem enquanto sujeito do mundo, e ainda, inversamente, traduzir o mundo construído pelo homem. Além disso, a linguagem é expressão do sentir, das emoções que em nós repousam à espera do dizer: a nós próprios ou ao mundo.

Por isso, o ser humano enquanto indivíduo social está condicionado a estar no mundo por intermédio das palavras, e por via do diálogo, pelo pluralismo das linguagens. Esse estar no mundo em linguagem faz-se desde os desenhos das grutas, pois as imagens também comunicam, e podem acabar por se converter em palavras, ainda que em pensamento à procura da materialização: momento de delicadeza, susto e espanto, e também com o maravilhoso.

Assim, a linguagem corporifica-se (transcendendo o tempo e o espaço conjugado pelo homem.)

Em "*Arte Poética II*" Sophia diz: "*…Por isso o poema não fala de uma vida ideal mas sim de uma vida concreta: ângulo da janela, ressonância das ruas, das cidades e dos quartos, sombra dos muros, aparição dos rostos, silêncio, distância e brilho das estrelas, respiração da noite, perfume da tília e do orégão…*

…Todo o poeta, todo o artista é artesão de uma linguagem…

…E no quadro sensível do poema vejo para onde vou, reconheço o meu caminho, o meu reino, a minha vida."

Verba volant, scripta manent

DR

Por
Rui Amorim
Doutor em Filosofia/Investigador

Impertinências XII

Era uma vez "O Melhor Filme de Todos os Tempos", ou, Como não descascar batatas.

* Qual o prazo de validade de uma votação? Para além de contextos mais ou menos revogáveis, sob moldes republicanos e/ou públicos ou mesmo, quem sabe, segundo inclinações "maquiavélicas", a questão, de forma mais modesta, pode ser retomada a partir da fábula (ou *mythos*) intitulada "Os Melhores Filmes de Todos os tempos" (MFTT), promovida pela revista britânica *Sight & Sound* (S&S) desde 1952 e, agora, incidindo sobre 250 filmes. Como esta fábula apresenta uma duração revogável de 10 anos, qualquer altura disposta entre 2022 e 2032 é pertinente para abordar as implicações deste reinado, até porque é de todo improvável que se verifique um qualquer golpe-de-estado cinematográfico que obrigasse a uma repetição da última votação, caso alguma autoridade cinéfila se insurgisse contra os últimos resultados ou a forma como foram contados os votos.

* Em 1952, a fábula MFTT consagrou, com grande infelicidade, o equívoco neorrealista intitulado *Ladrões de bicicletas* (Vittorio de Sica, 1948). Em 2022, e quando já não existia razão alguma para reincidir sobre esse filme, ocupa o nº 41.

A partir de 1962 e até 2002, a consagração incidiu sobre *Citizen Kane* / *O Mundo a seus pés* de (Orson Welles, 1941), agora nº 3. Em 2012, o filme eleito foi *Vertigo* / *A Mulher que viveu duas vezes* (Alfred Hitchcock, 1958), destronado em 2022 por *Jeanne Dielman, 23 Quai du Commerce, 1080 Bruxelles* (Chantal Akerman, 1975). Apesar destes filmes não poderem ser mais diferentes, apresentam algumas semelhanças estruturais.

Os três cineastas em causa apresentam em comum o facto de se terem manifestado em outros Media, para lá do cinema. Welles tornou-se conhecido pela programa radiofónico *A Guerra dos mundos*, difundido a 30 de Outubro de 1938, e não seria de todo impossível demonstrar que ocupa um lugar de maior relevo na história da rádio do que na do cinema. Entre 1922 e 1939, Hitchcock foi o mais importante cineasta da história do cinema britânico, posição essa que, muito provavelmente, irá ocupar "para sempre". A partir de 1940, tornou-se um competente artesão ao serviço do regime estético-ideológico de Hollywood, mas também seria possível demonstrar que atingiu o seu pico "artístico", não no cinema, mas na televisão, com a série *Alfred Hitchcock Apresenta* (1955-62). Quanto a Akerman, a partir dos anos 90 reconverteu alguns dos seus filmes em instalações para museus e galerias de arte. Neste caso, (ainda) não se diria que que essas obras superam os filmes, até porque decorrem destes, mas também é por demais evidente que as suas instalações são mais relevantes do que obras institucionalmente consideradas "arte" – e também porque, com a excepção de uma ou outra mascote, a "arte" continua a declinar-se a partir de cauções institucionais como a realização de cursos (ditos) de "arte".

* Os últimos 3 filmes consagrados como MFTT apresentam ainda outra semelhança estrutural, pois a sua pertinência, ou não, pode ser reduzida a uma série de questões. Para o filme de Welles, tudo, afinal, se resume ao sentido da última palavra exclamada por Kane no seu leito de morte, mas o segredo, revelado no final, não poderia ser mais simplista. No caso de Hitchcock, as questões em causa são por demais conhecidas e já se encontram esgotadas: uma ou duas mulheres? Verdade ou alucinação? Morte ou ressurreição? Etc, etc.

No filme *Jeanne Dielman*, contudo, a verdadeira questão não incide sobre um final que, de todo, não é surpreendente (excepto para que, com alguma inevitabilidade, tenha adormecido durante a sua projecção), mas incide sobre um detalhe com implicações colossais. Aqui, a verdadeira questão é: Ao longo do filme, quem é que não sabe descascar batatas: a personagem *Jeanne Dielman* ou a actriz Delphine Seyrig?

(Para quem sabe descascar batatas, é por demais evidente que, ao longo do filme, estas não estão a ser bem descascadas – a não ser que, em Bruxelas, a tradição consista em não saber descascar batatas; nesse caso, o filme é um documentário pleno sobre esse não-saber.)

DR

* A escolha deste filme não deixa, contudo, de ser curiosa, pois apenas se trata do quinto "melhor" filme de Akerman nos anos 70. Dessa década, também estão inseridos na fábula *News from Home* (1976), nº 52, e *Eu tu ele ela* (1974), nº 225. Entre as condições empíricas para a eleição de *Jeanne Dielman* como MFTT encontram-se: o facto de a cineasta ter falecido em 2015

Ao longo do filme, quem é que não sabe descascar batatas: a personagem ou a actriz?

e a publicação no século XXI de uma série de monografias sobre este filme, uma delas patrocinada pelo British Film Institute que também coordena a revista *Sight & Sound*. Em nenhum desses livros é abordada a evidência das batatas mal descascadas.

* No documentário sobre a rodagem do filme, *À volta de Jeanne Dielman* (Sami Frey, 1975/2004), montado a partir de 60 horas de película, abordam-se temas como o aspecto judaico de lençóis de cama ou, em modo culinário, o papel dos ovos na confecção de *schnitzel* (prato de carne). Inevitavelmente, ou então por acaso, a questão das batatas encontra-se elidida.

* Qual é o crédito que se pode dar à fábula MFTT? A partir de um estudo da história e bastidores das votações, a única resposta que se pode dar a uma fábula com prazo de validade de de 10 anos tem a ver, paradoxalmente ou não, com as flutuações de crédito que se verificam ao longo das décadas, tal como se pode verificar com dois exemplos, entre dezenas.

O interessante crítico estado-unidense J. Hoberman colabora na composição desta fábula desde 1982. De cada vez, e com direito a escolher 10 filmes, muda 7 e mantém dois filmes que, aparentemente, lhe serão incontornáveis: *O Homem da câmara de filmar* (Dziga Vertov, 1929), *2 ou 3 coisas que sei sobre ela* (Jean-Luc Godard, 1967). De 10 em 10 anos, também escolhe um filme diferente de Oscar Micheaux, mas, apesar deste (relativo) esforço, ainda nenhum filme do cineasta afro-americano ascendeu à fábula dos MFTT.

O importante crítico filipino Noel Vera vota desde 2012, e, entre duas manifestações de voto, mudou todas as escolhas, retendo apenas um filme. Esse filme, embora não faça parte oficial da fábula MFTT, *Três anos sem Deus* (Mario O'Hara, 1976) é, sintomaticamente, um dos mais importantes casos filipinos dos anos 70; ainda assim, não é garantido que, até 2032, se reconheça a superioridade desse cinema sobre, por exemplo, o mais que desgastado neorrealismo italiano (sem esquecer que esse género nunca correspondeu a nenhuma verdade e se limitou, pelo seu lado, a ser uma fábula).

Para além destes casos paradigmáticos, o único interesse dos boletins de voto que contribuíram para os MFTT reside em limitações, digamos, democráticas, incluindo entre os casos de votantes: o programador que teima em ceder à cegueira da problemática categoria "cinema de vanguarda"; o historiador competente que, por mais um gesto de cegueira, ainda dá crédito ao conceito de "filme estrutural"; o director de uma Cinemateca que, por qualquer razão, parece nunca ter ido ao cinema no século XXI; o neófito para quem o cinema serve apenas para suplementar os grandes nomes da cultura Ocidental (Homero, Shakespeare, etc)...

* Na edição da revista em que foi publicada a lista dos MFTT, a apresentação de *Jeanne Dielman* é assinada por Laura Mulvey (LM): professora académica, teórica de cinema e, em colaboração com o marido Peter Wollen, mais ou menos responsável por uma série de filmes que, no limite, apenas se poderiam caracterizar como "comédias teóricas", e desde que o termo "comédia" seja devidamente ironizado. Nesse texto, a questão das batatas, mal descascadas ou não, não é abordada, mas também nada pode garantir que LM as saiba descascar, se é que alguma vez o fez.

As batatas, contudo, são várias vezes referidas num texto sobre o filme inserido num dos seus livros competente e indistintamente entediantes, mas sem que em nenhum momento se constate o facto de estarem a ser mal descascadas. Ora, como este detalhe colossal é por demais evidente, o que se encontra em causa acaba por ser a inclinação académica para discorrer sobre filmes sem, de modo flagrante, os saber ver. No limite, a cegueira perante batatas *de facto* mal descascadas poderia converter-se na fórmula para o "método" académico através do qual LM pontifica "sobre" filmes.

* A reputação internacional de LM precede do texto "Prazer visual e cinema narrativo", publicado em 1975 na revista *Screen* (por ser esta uma publicação sobre cinema estrita e exclusivamente académica, a sua história é pautada por uma série de tiques sociopatas, sobretudo nos anos 70). Nesse texto árido e vulgar, LM pretendia promover a tese da supremacia de um "olhar masculino", mas limitou-se a demonstrar um flagrante desconhecimento da história do cinema, tanto do regime de Hollywood, como (extra) mundial; como se esse trejeito não fosse suficiente, declarou o seu feminismo a partir da retórica de escrita paternalista ainda hoje vigente em universidades britânicas e associou-o a uma leitura primária da teoria psicanalítica (a milhas, por exemplo, do que se fazia em França na mesma altura).

Dado o sucesso e a reputação desse texto, era mais do que inevitável que a sua torrente de lacunas e lapsos argumentativos se tornasse progressivamente visível, obrigando assim a professora académica a uma série de revisões mais ou menos consentidas. Numa dessas revisões, LM propõe, como superação do que seriam as limitações de um olhar masculino no cinema clássico de Hollywood, o filme *Wonder Woman* (Patty Jenkins, 2017). De novo segundo uma inevitável e irrevogável cegueira, LM teima em não ver, ou não querer saber, o que se encontra em causa num filme que, sem deixar de ser medíocre, ainda assim se apresenta como um sintoma político de um país, os EUA, também refém de uma fábula, neste caso intitulada "A Maior democracia do mundo" . Assim, o único aspecto que merece alguma consideração neste filme é o facto de a figura – de resto, assaz desinteressante – da "Mulher-maravilha" ser, agora, interpretada por Gal Gadot, irrelevante actriz de origem israelita. Com esta escolha, o que se encontra em cena é como que a reconstituição do estado de Israel enquanto 51º estado de uma América dita "unida", com todas as vantagens políticas inerentes à escolha de uma descendente israelita para incarnar a suprema força feminina dos EUA.

DR

Independentemente da data de estreia do filme, este serve apenas para sustentar a postura – a ética! – de um país cujas costas demasiado largas insistem em apoiar as acções militares do estado Israel, independentemente do que se encontre em causa (por exemplo, uma ou duas valas comuns em Gaza). Nesse sentido, talvez não se tenha dado suficiente atenção às declarações do ser (dito) humano que ainda dirige esse Estado, afirmando que defenderia sempre os seus soldados, independentemente do que já tivessem feito ou viessem a fazer, ou seja, admitindo, mais do que implicitamente, que podem continuar a actuar em Gaza com carta plenamente branca – como, de resto, se tem verificado a olhos vistos, mas também se pode modestamente profetizar que, do lado dos EUA, os recentes protesto de alunos universitários vão cair em (mais um) saco roto, intitulado "As boas intenções do protesto".